

Projeto OCB/DGRV



Projeto OCB/DGRV

Objetivo

Apoio ao desenvolvimento e fortalecimento do cooperativismo

Como?

Por meio de eventos de capacitação

Público-Alvo

Presidentes, Conselheiros, Executivos e colaboradores de cooperativas

Ênfase

Na melhoria dos processos de gestão e governança

Responsáveis e apoiadores

OCB, DGRV, OCE e Cooperativas Centrais



Sistema**OCB**
CNCOOP - OCB - SESCOOP

DGRV

Deutscher Genossenschafts-
und Raiffeisenverband e.V.

Apoio especial



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Missão

Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente




SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP

DGRV
Deutscher Genossenschafts-
und Raiffeisenverband e.V.

Cooperação técnica



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram o Banco Central do Brasil e a Organização das Cooperativas Brasileiras, relativo ao desenvolvimento, fortalecimento e promoção da eficiência e eficácia econômica e social do cooperativismo de crédito brasileiro, bem como para o aperfeiçoamento do intercâmbio de informações sobre o segmento cooperativo de crédito.

O Banco Central do Brasil, autarquia federal instituída pela Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, inscrita no CNPJ-MF sob o nº 00.038.166/0001-05, doravante denominado BACEN, neste ato representado por seu Diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro, Alexandre Antonio Tombini, e a Organização das Cooperativas Brasileiras, doravante denominada OCB, inscrita no CNPJ-MF sob nº 63.057.822/0001-29, neste ato representado por seu Presidente, Márcio Lopes de Freitas, resolvem celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, que se regerá pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, bem como pelas cláusulas e condições seguintes:

1 - DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui o objeto do presente Acordo:

- a) a adoção de medidas de cooperação técnica que visem a desenvolver, fortalecer e a fomentar o cooperativismo de crédito brasileiro, como forma de contribuição para a democratização e a descentralização dos serviços financeiros;
- b) o intercâmbio de informações e a realização de estudos, eventos e ações para o aprimoramento nos processos de governança e gestão das cooperativas de crédito e ao aperfeiçoamento da atuação do BACEN e da OCB com relação aos segmentos de microfinanças e de crédito rural; e
- c) a adoção de iniciativas que visem ao aprimoramento técnico e profissional das instituições integrantes do segmento das cooperativas de crédito, assim como do BACEN e da OCB.

Acordo de cooperação técnica entre Banco Central de Brasil e Organização das Cooperativas Brasileiras - 2010



SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP

DGRV

Deutscher Genossenschafts- und Raiffeisenverband e.V.

Parceria Internacional

OCB.ORG.BR

SESCOOP OCB CNCOOP

SOU COOPERADO COOPNET

SistemaOCB

COOPERATIVISMO SISTEMA OCB SERVIÇOS PUBLICAÇÕES NOTÍCIAS CONTATO

SOMOS O COOPERATIVISMO

Nosso negócio é transformar vidas. Oferecemos uma nova oportunidade de empreender para quem acredita num mundo mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Venha descobrir como!

ASSISTA AO VÍDEO

O QUE É COOPERATIVISMO

COMO FUNCIONA UMA COOPERATIVA?

COMO MONTAR UMA COOPERATIVA?

DGRV.ORG

DGRV DIE GENOSSENSCHAFTEN

Deutsch English

Inicio | Mapa de sitio | SGD | Escribanos | Pie de Imprenta

Buscar OK

TEMAS PUBLICACIONES DGRV REDES COOPERATIVAS HERRAMIENTAS

DGRV latinoamérica

ESTUDIOS DGRV

Nº 17, EFICIENCIA EN EL SECTOR COOPERATIVO DE AHORRO Y CREDITO EN MÉXICO.

- Regulación y Supervisión de Cooperativas de Ahorro y Crédito en América Latina y el Caribe
- Protección de Depósitos para Bancos y Cooperativas de Ahorro y Crédito en América Latina
- Perfil de compañía de la DGRV
- CAC de América Latina y el Caribe

CONFEDERACIÓN ALEMANA DE COOPERATIVAS

NOVEDADES	NOTICIAS	REDES COOPERATIVAS	OFICINAS DE LA DGRV
Energías Renovables no Cooperativismo	Seminario Internacional "Perspectivas Oportunidades y Estabilidad Financiera de las CAC's en Bolivia"	Red de Gerentes de CONO SUR	Alemania
Participación de las Cooperativas de Ahorro y Crédito en los Sistemas de	En el marco de las actividades del Proyecto CoopSur de la DGRV, se realizó al Seminario Internacional, el pasado 12		Brasil
			Costa Rica

Expectativas



Aproveite

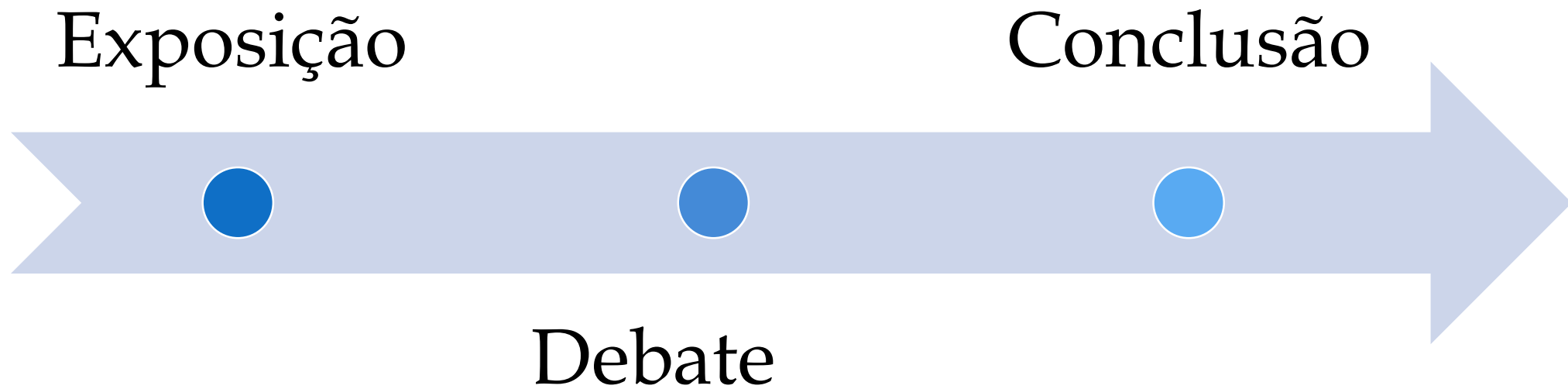
- 1. COMPARTILHE SUAS EXPERIÊNCIAS
- 2. EXPLORE A OPORTUNIDADE
- 3. USE O PODER DO AGORA
- 4. ASSIM É, SE LHE PARECE

Performance Competitiva e Horizonte Estratégico nas cooperativas de crédito

Projeto OCB/DGRV



Roteiro



Exposição

Projeto OCB/DGRV



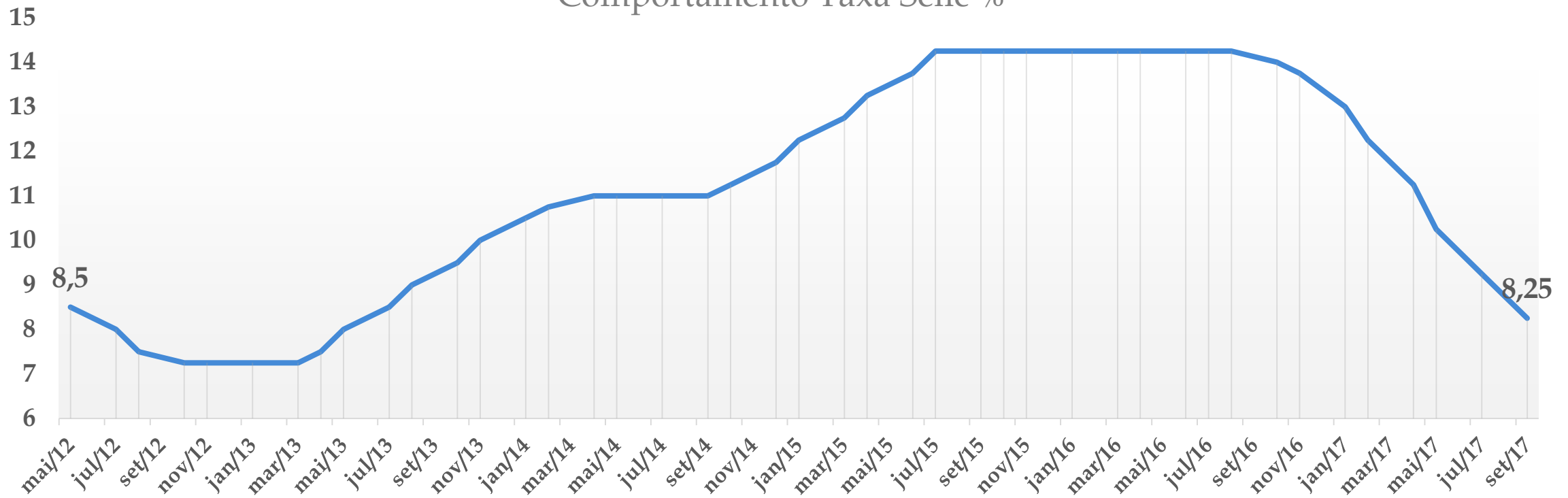
Mercado, Estímulos e Estratégias

Projeto OCB/DGRV



Será que continua caindo?

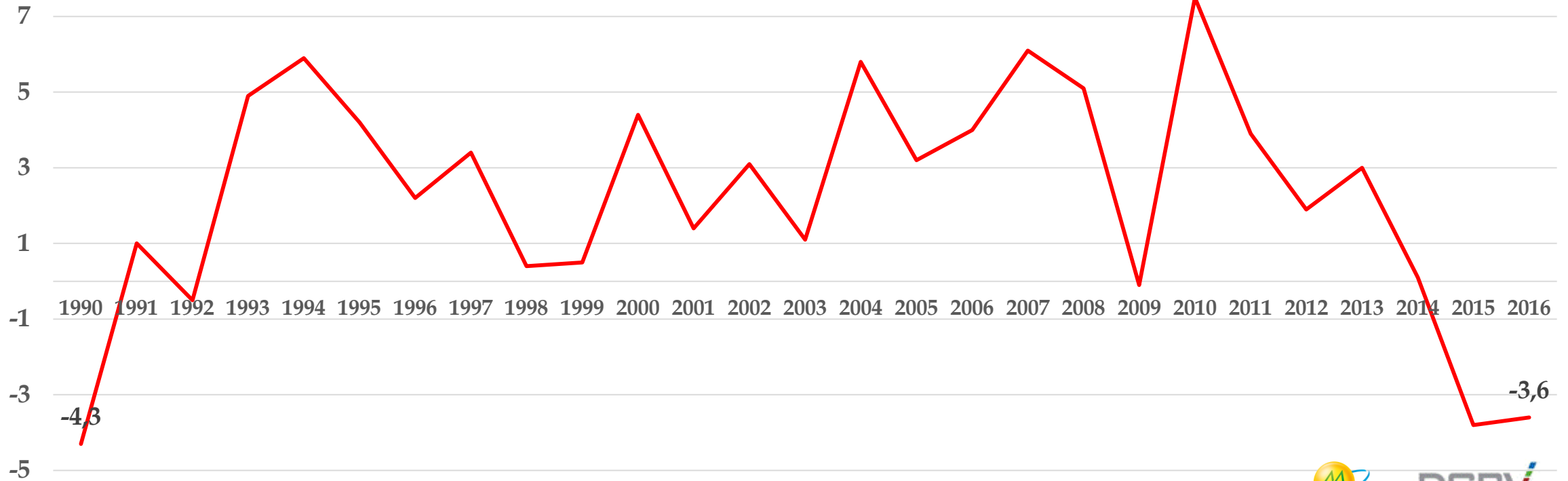
Comportamento Taxa Selic %



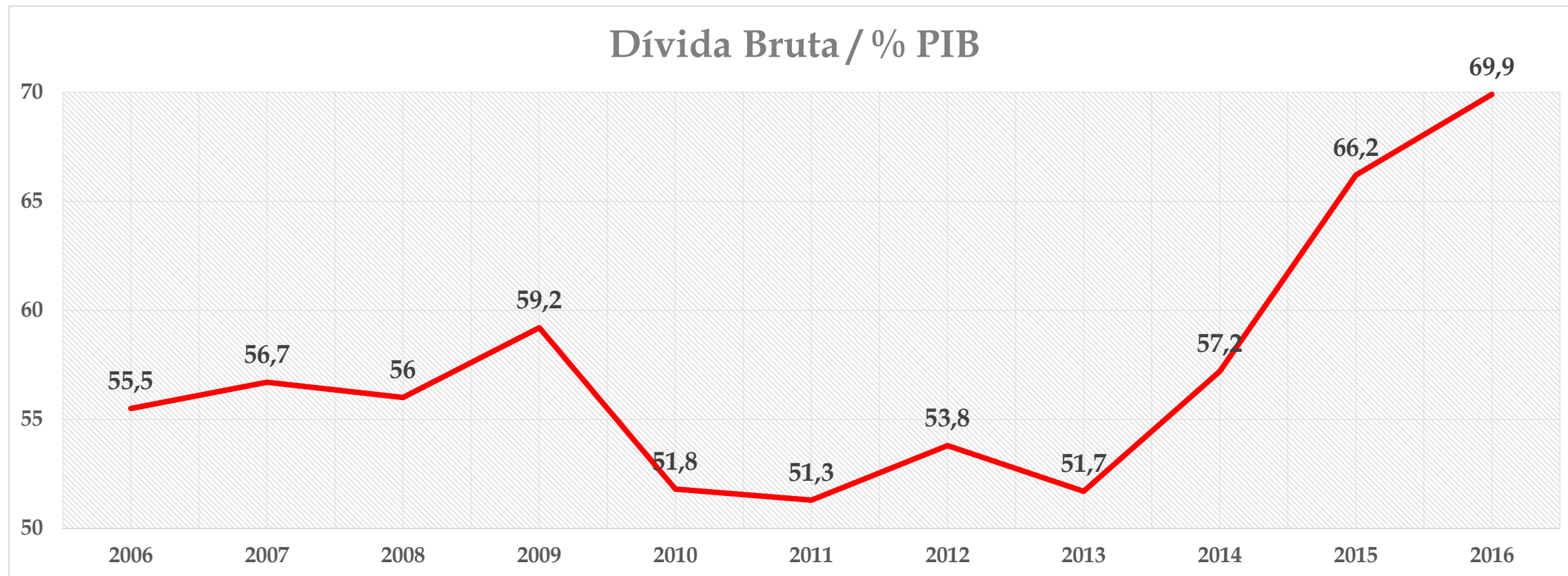
FONTE: BCB

Aonde ele vai?

Variação % Produto Interno Bruto



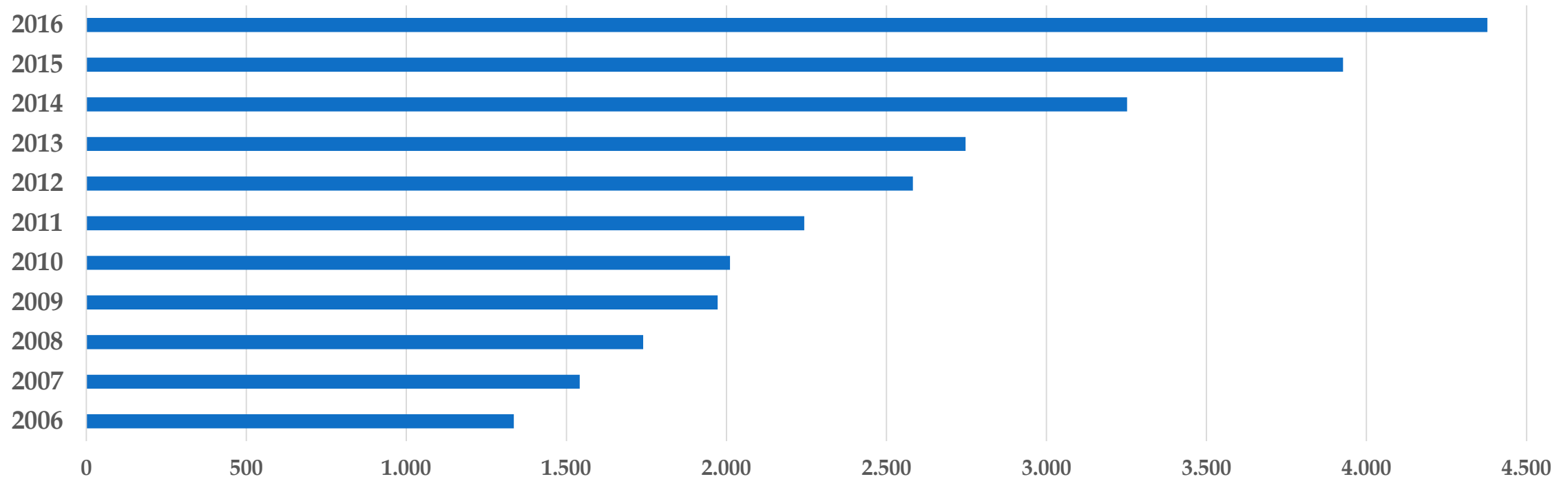
Relação perigosa



FONTE: BCB

Desequilíbrios econômicos

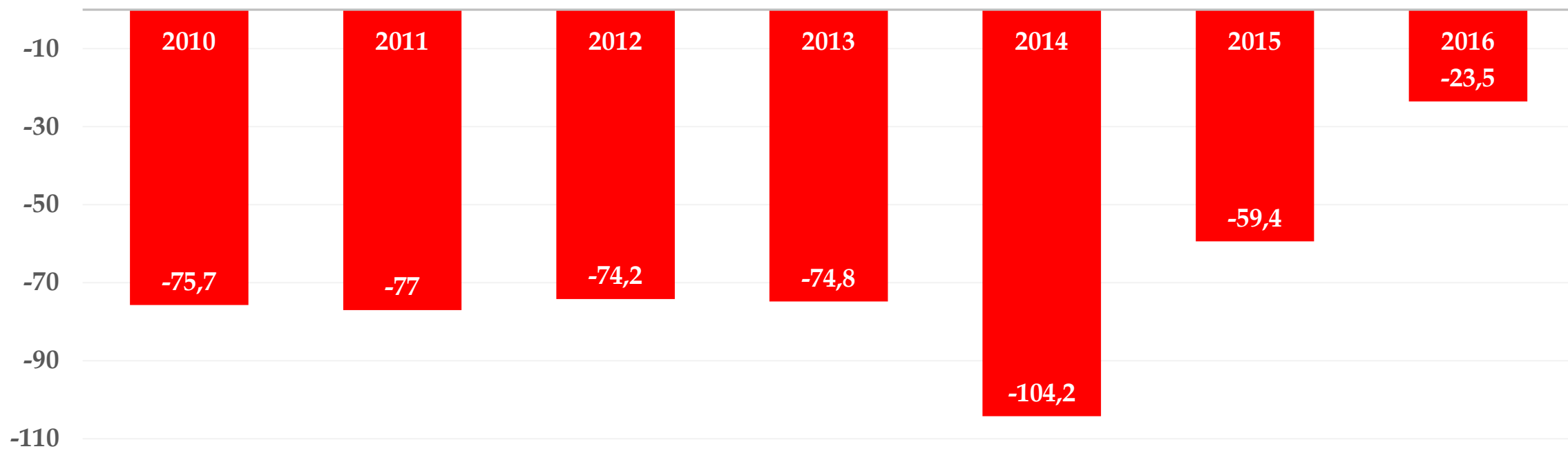
Dívida Bruta (em R\$ bi)



FONTE: BCB

Resultado externo

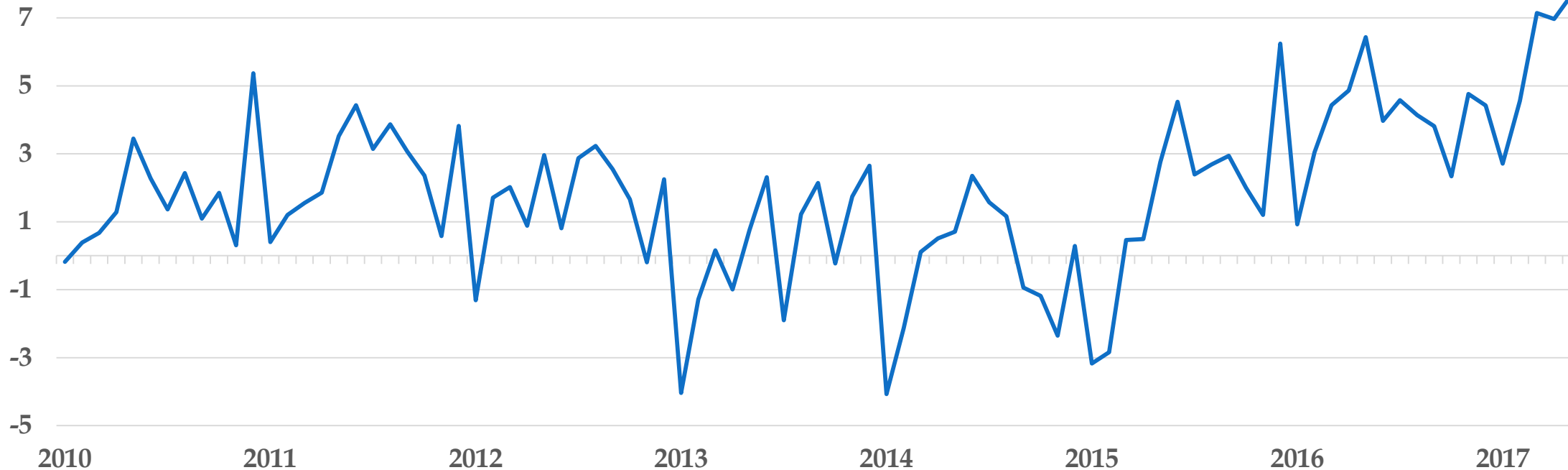
SALDO DAS TRANSAÇÕES CORRENTES



FONTE: BCB

Recuperação da balança

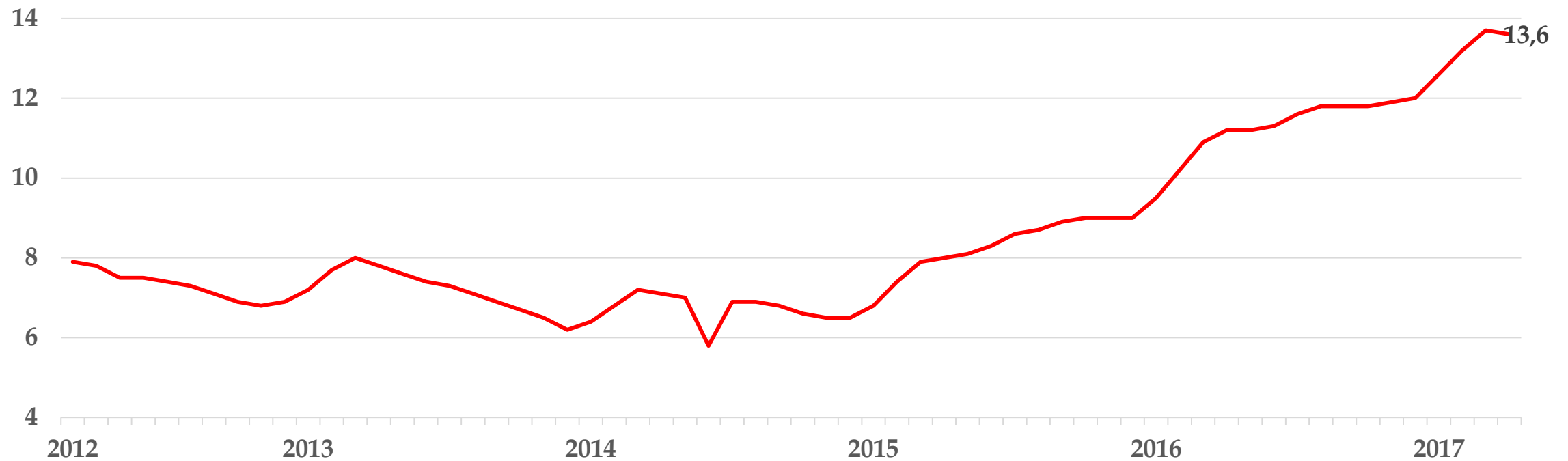
Balança Comercial



FONTE: IBGE

Mercado de trabalho

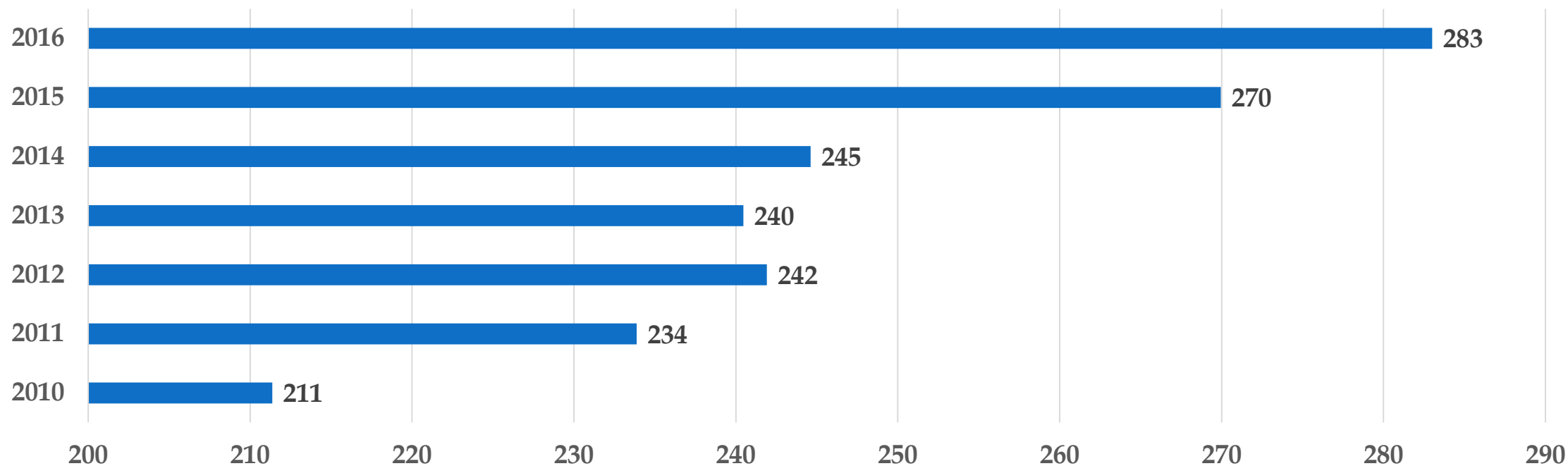
Taxa Desemprego IBGE PNAD - variação mensal



FONTE: IBGE

Efeito cascata

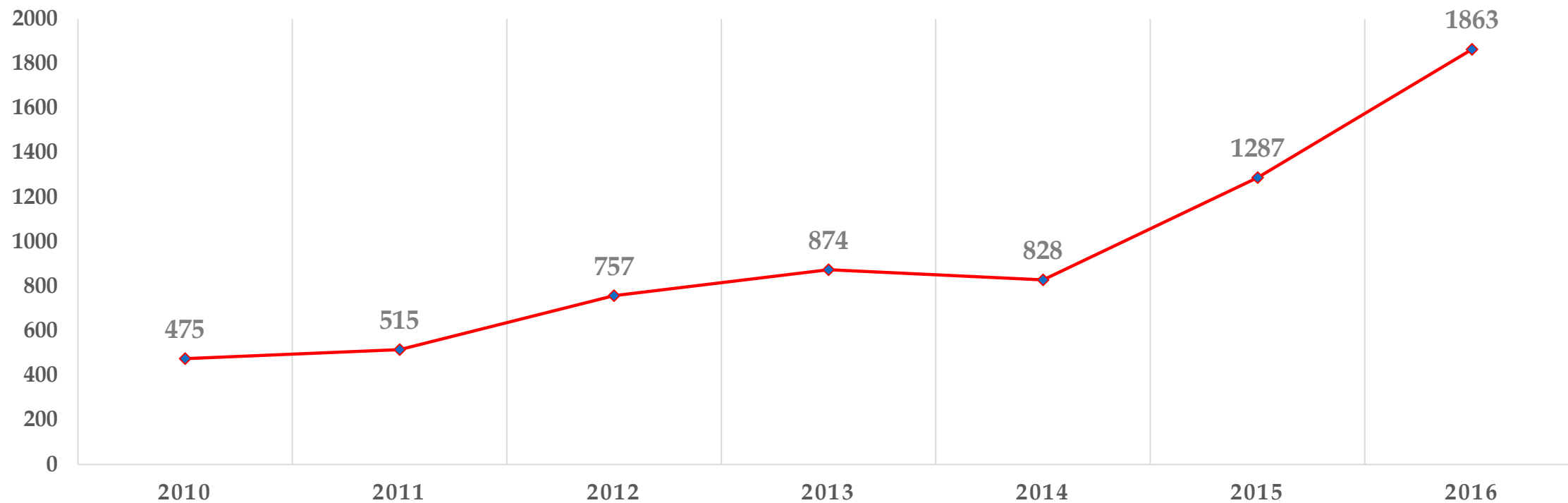
Ch. devolvidos 2x em mil



FONTE: SERASA EXPERIAN

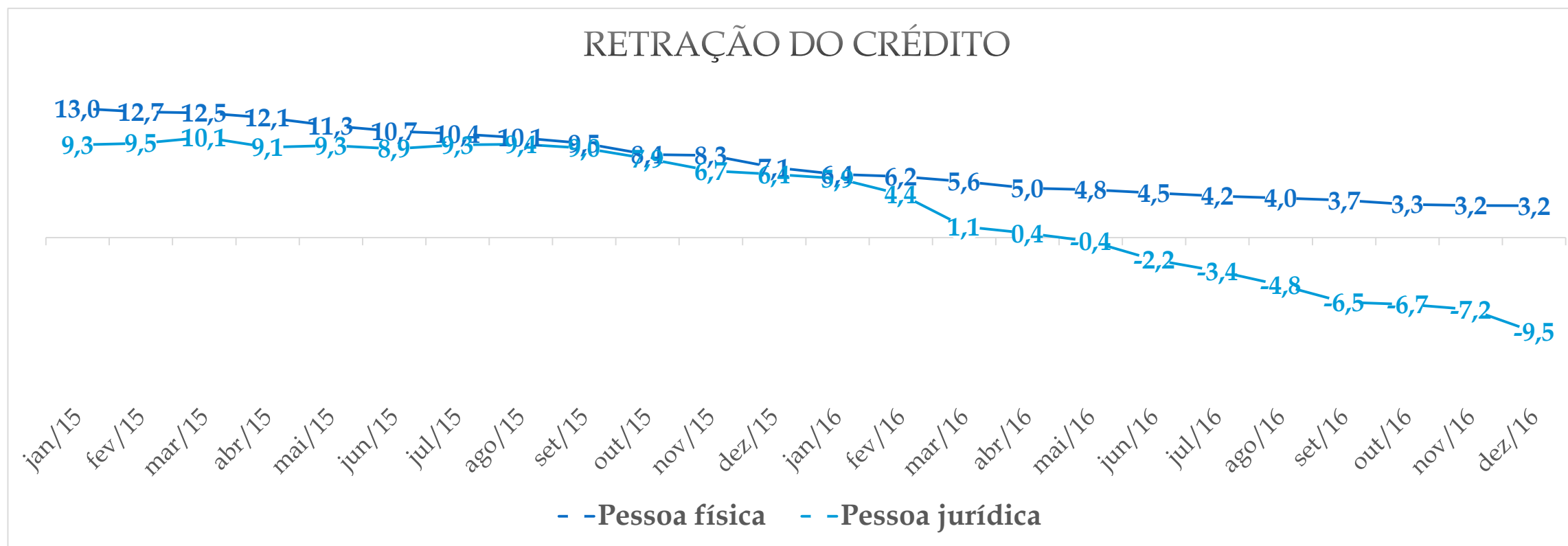
Agravante disparada

RECUPERAÇÃO JUDICIAL - REQUERIDAS



FONTE: SERASA EXPERIAN

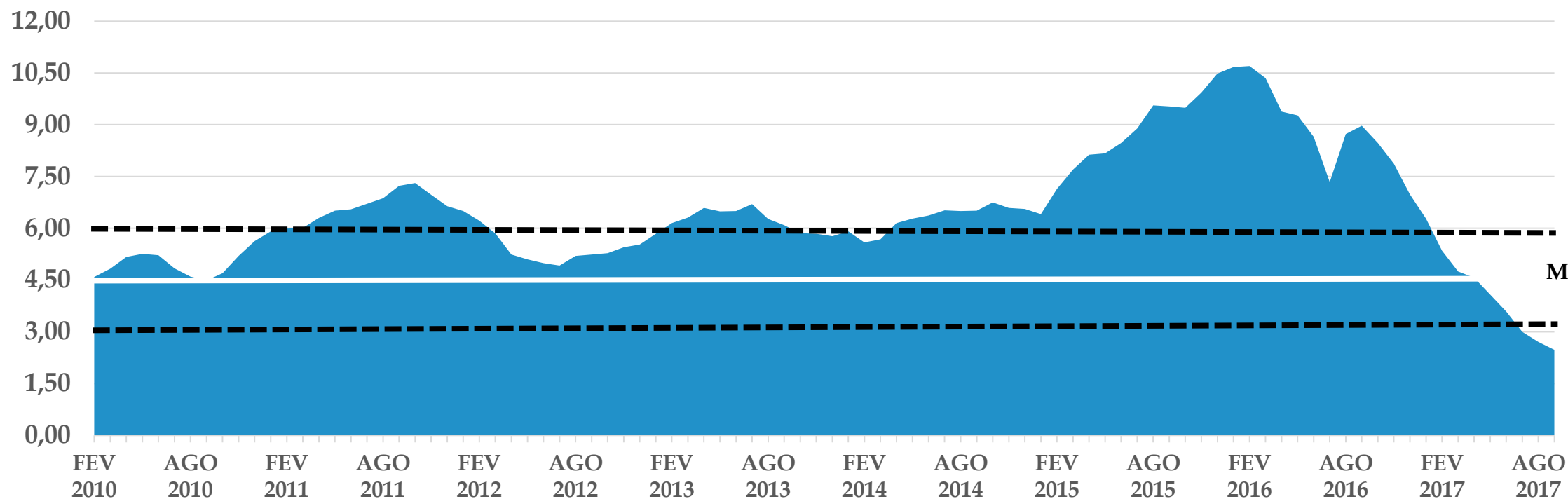
Queda no crédito



FONTE: BCB

Meta x Inflação

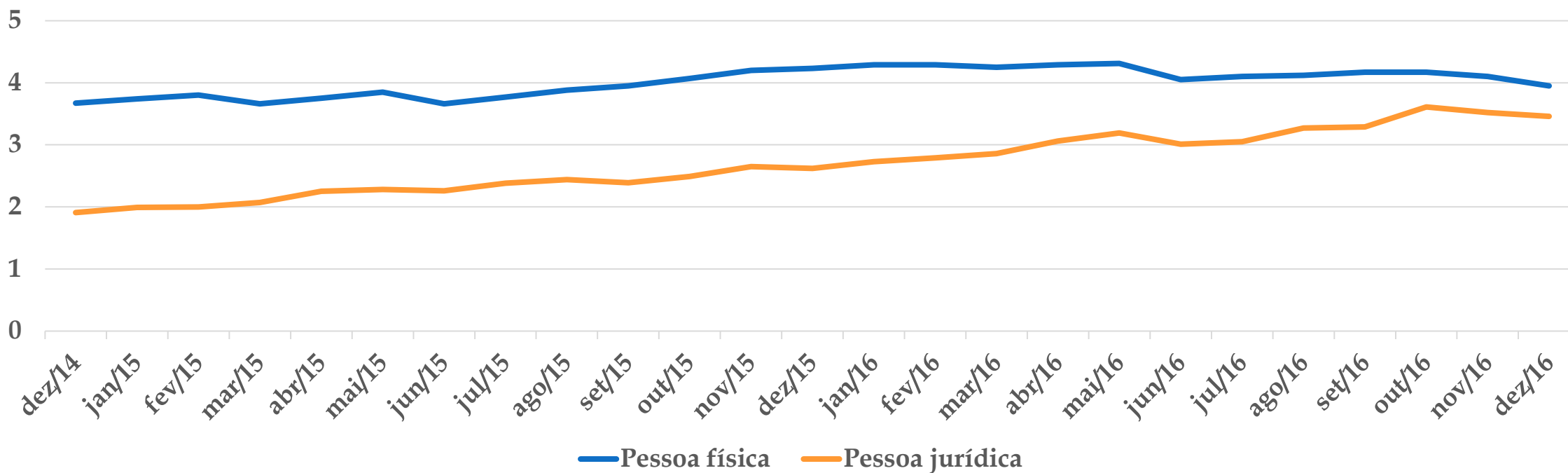
IPCA - ACUMULADO ÚLTIMOS 12 MESES



FONTE: IBGE/BCB

Desce ou sobe?

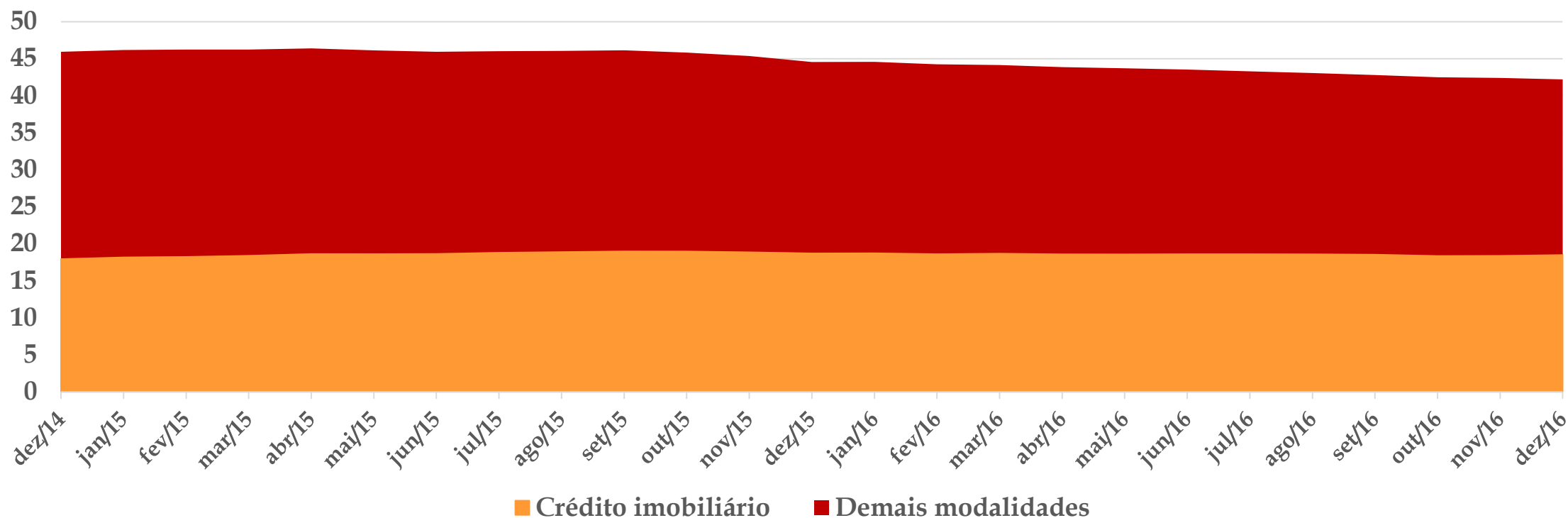
Inadimplência - variação %



FONTE: BCB

Melhorando?

Endividamento das Famílias



FONTE: BCB

Como será o amanhã?

	2015	2016	2017	2018
Cotação Dólar	3,90	3,25	3,20	3,35
Taxa Selic %	14,25	13,75	7,00	7,25
Inflação IPCA %	10,67	6,28	3,14	4,15
PIB	-3,80	-3,60	0,60	2,10

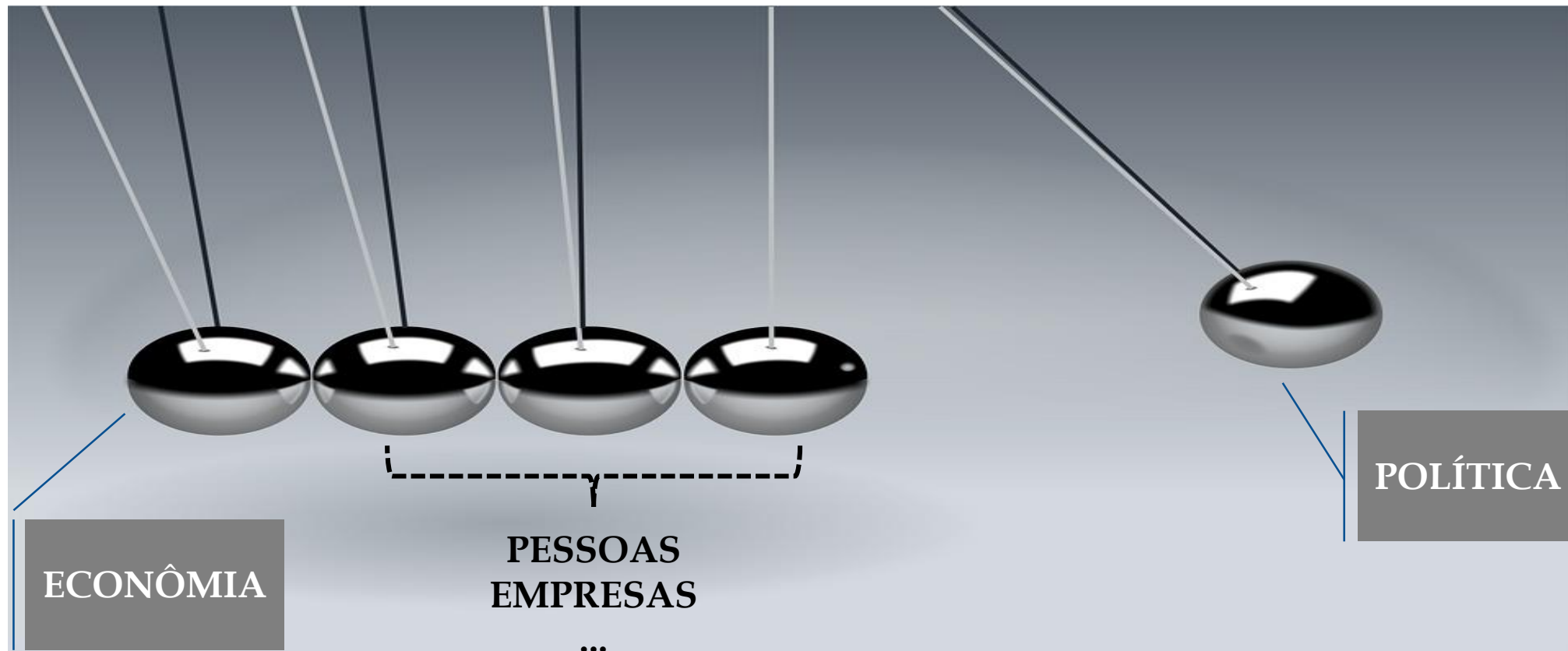
FONTE: BCB 08 set 17

Reflexão

*“ECONOMIA É PERSPECTIVA, NÃO É UMA COISA.
VOCÊ AGE DE ACORDO COM O QUE VOCÊ PENSA QUE É REALIDADE”*

Delfin Neto, 23 fev 16

Pêndulo de Newton



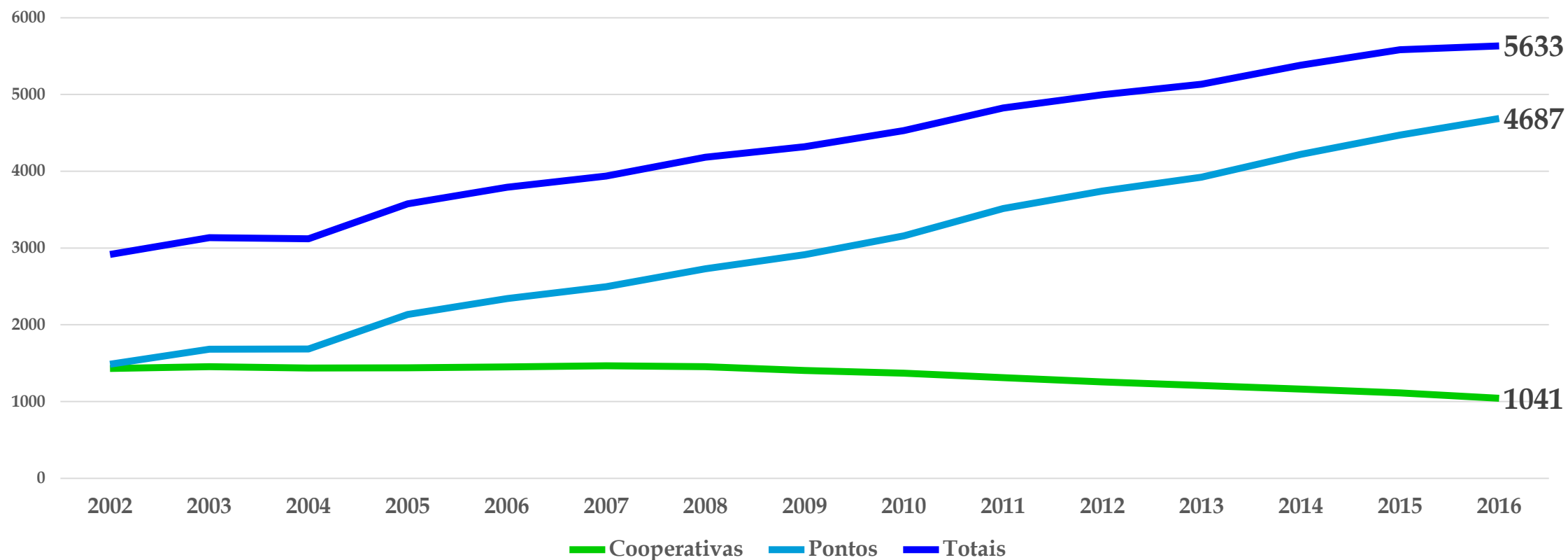
Avançando

**Certo,
entendi.**

**Mas e as
cooperativas?**

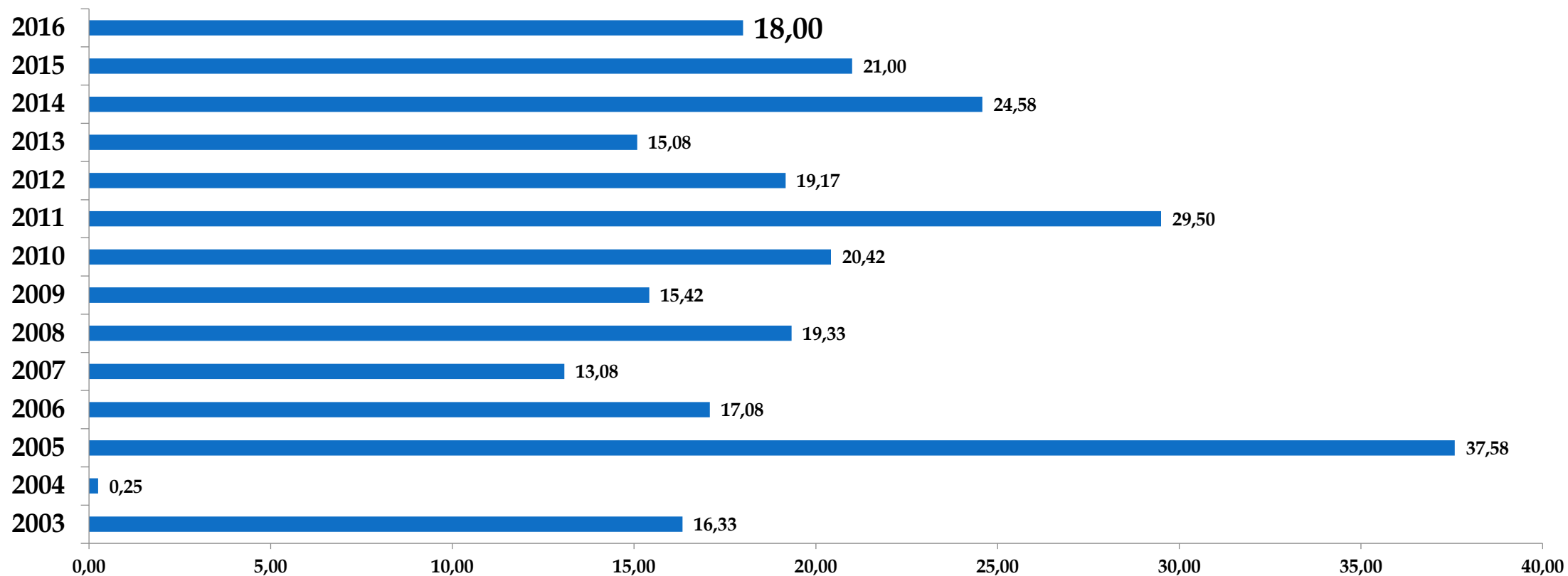


Evolução do segmento



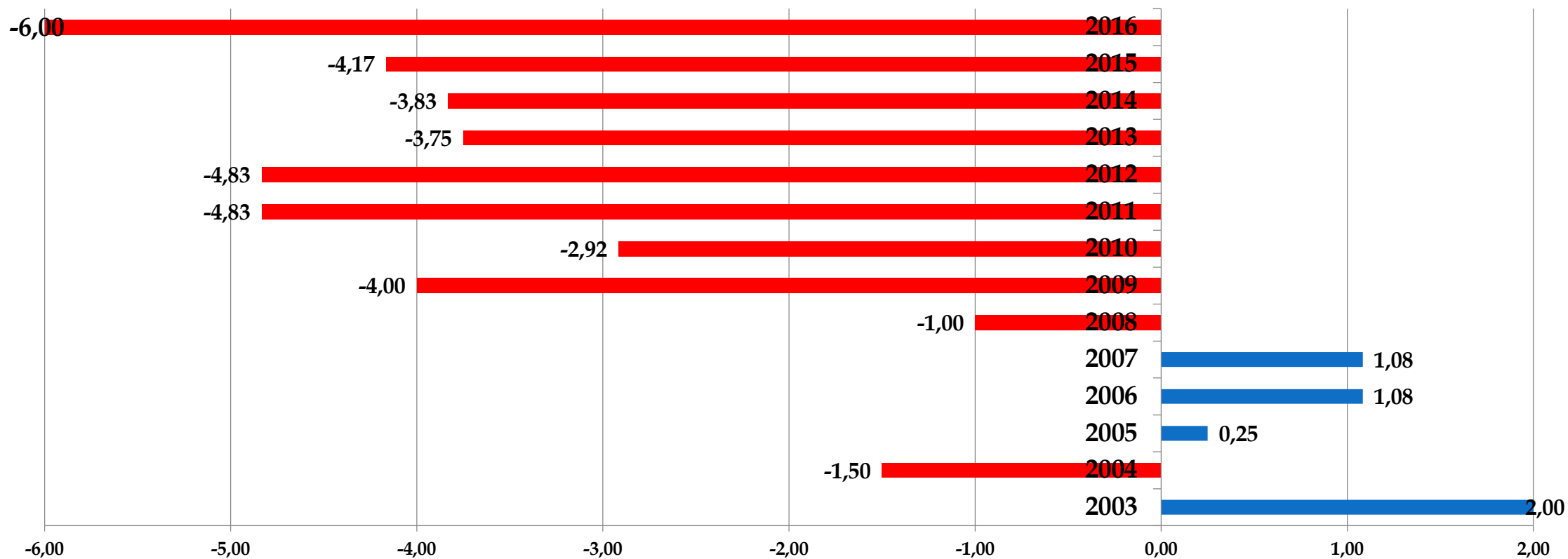
FONTE: BCB

Comportamento PACs – média mês



FONTE: BCB

Comportamento Cooperativa – média mês



FONTE: BCB

Experiência Alemã

Ano	Bancos Cooperativos	Agências	Ativos Totais BI €	Média Ativos / Banco Milhões €	Sócios
1970	7.096	18.339	40	6	6,2
1990	3.344	18.764	298	89	11,7
2000	1.794	17.490	535	298	15
2005	1.290	14.122	591	458	15,7
2010	1.138	13.474	707	621	16,7
2016	972	11.787	851	876	18,4

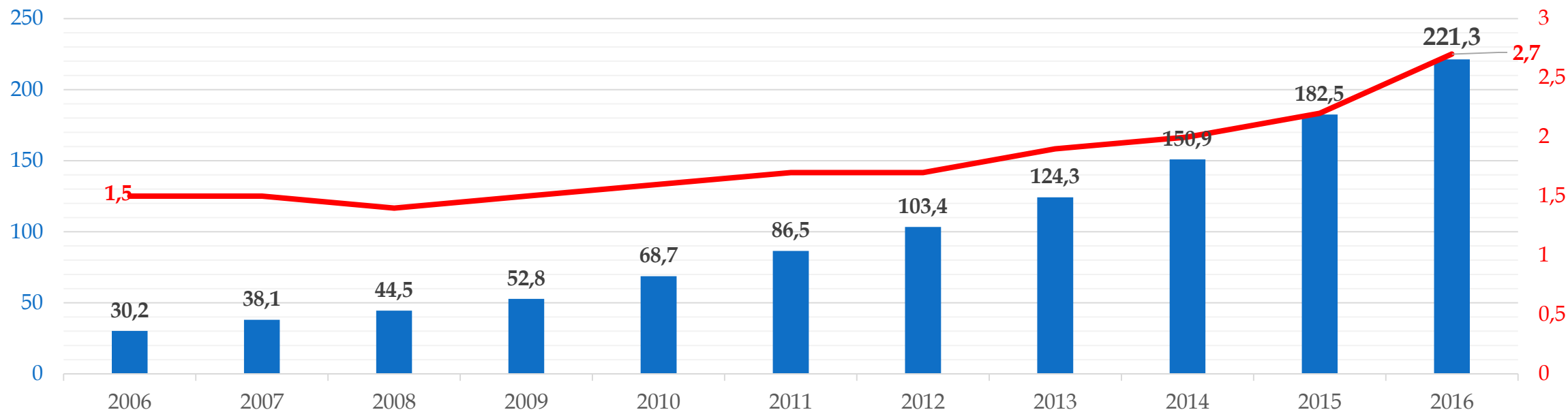
FONTE: DGRV

Evolução (R\$) e Participação (%)

Ativos

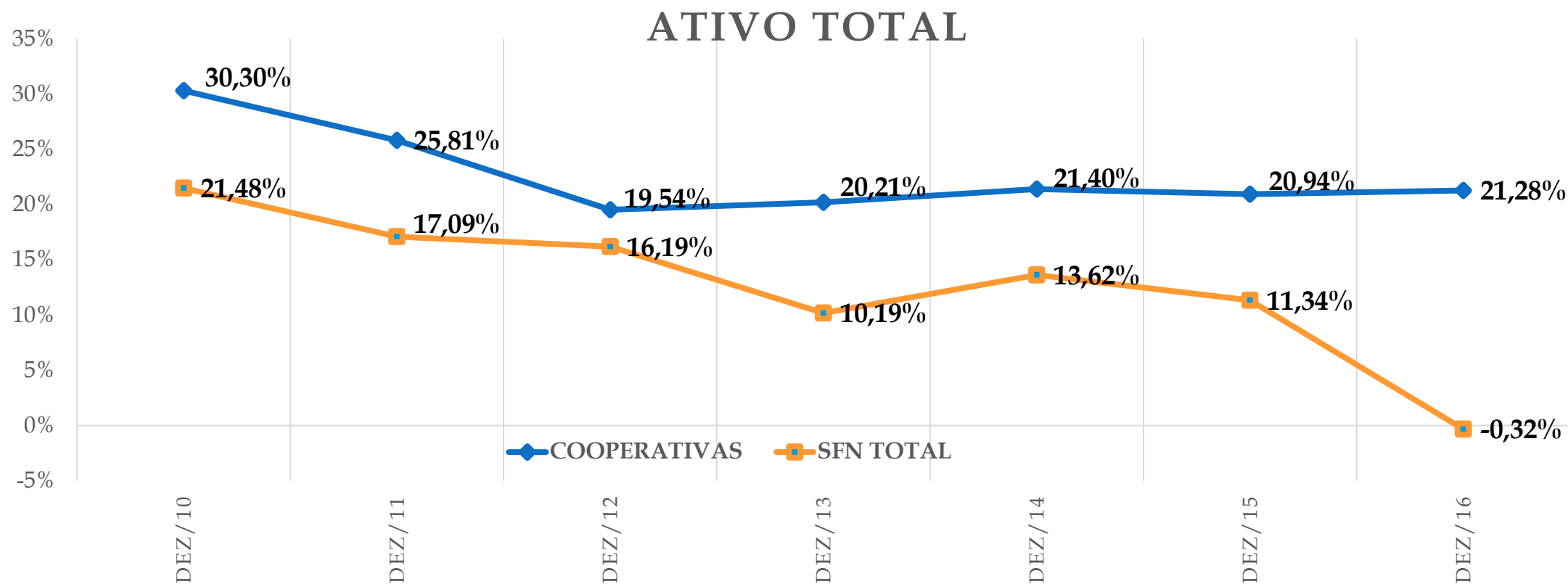
BILHÕES R\$

■ Ativos ■ % SFN



FONTE: BCB

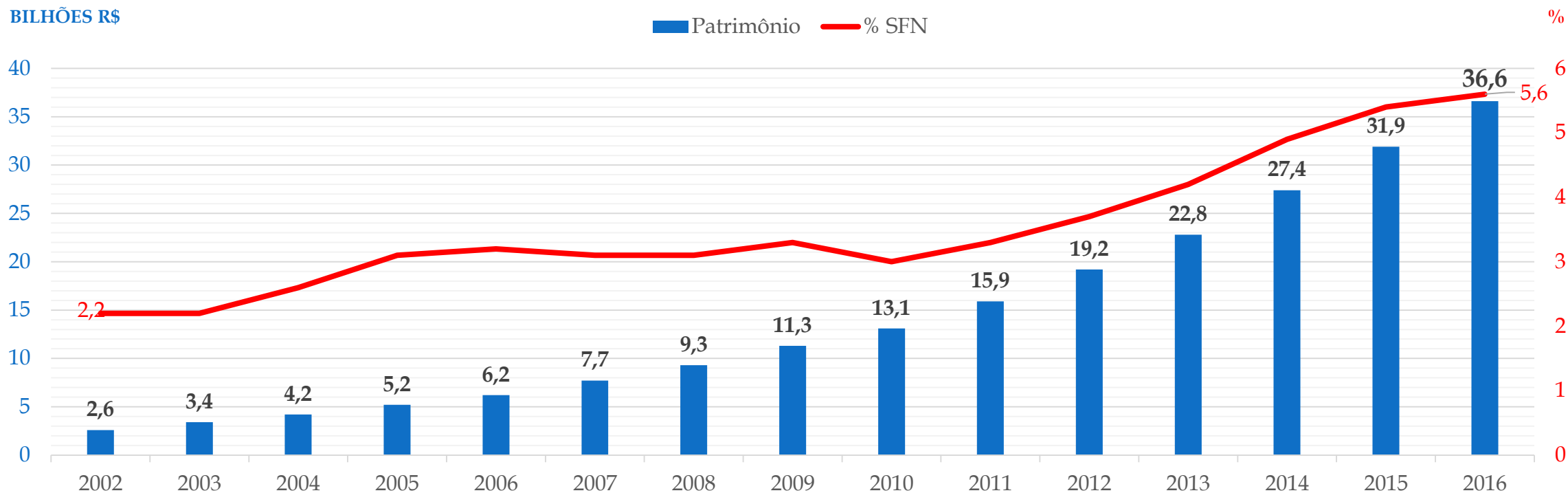
Comparativo – Variação Anual



FONTE: BCB

Evolução (R\$) e Participação (%)

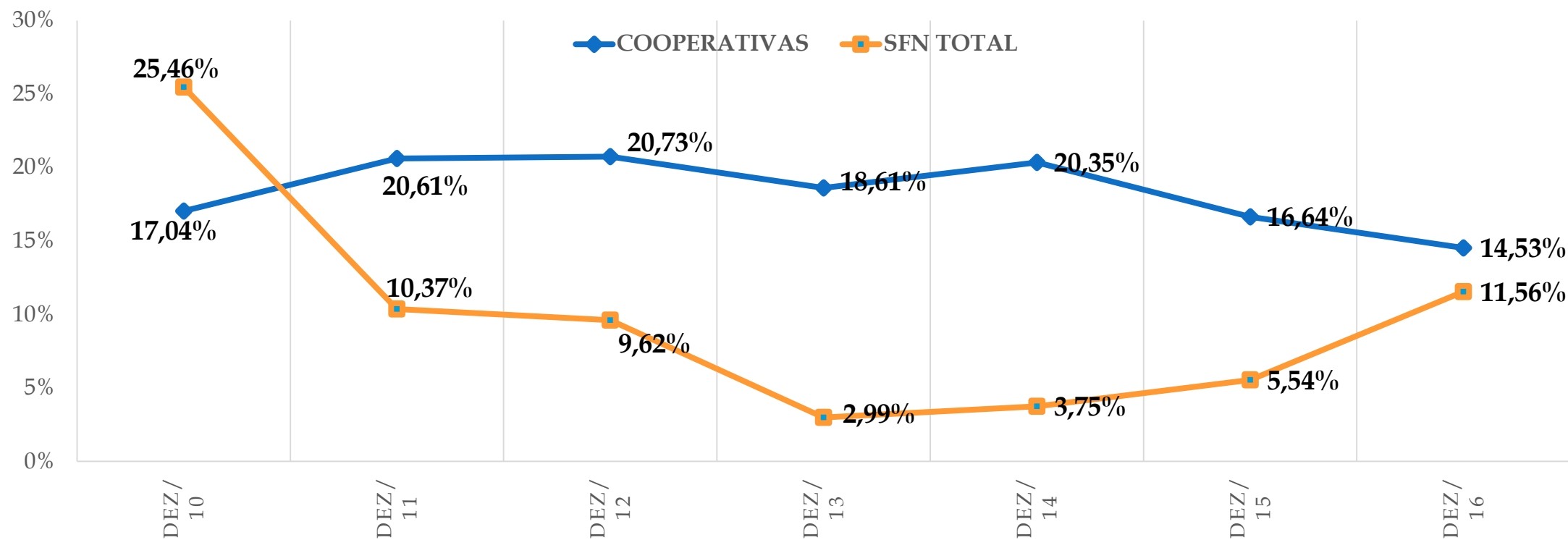
Patrimônio



FONTE: BCB

Comparativo – Variação Anual

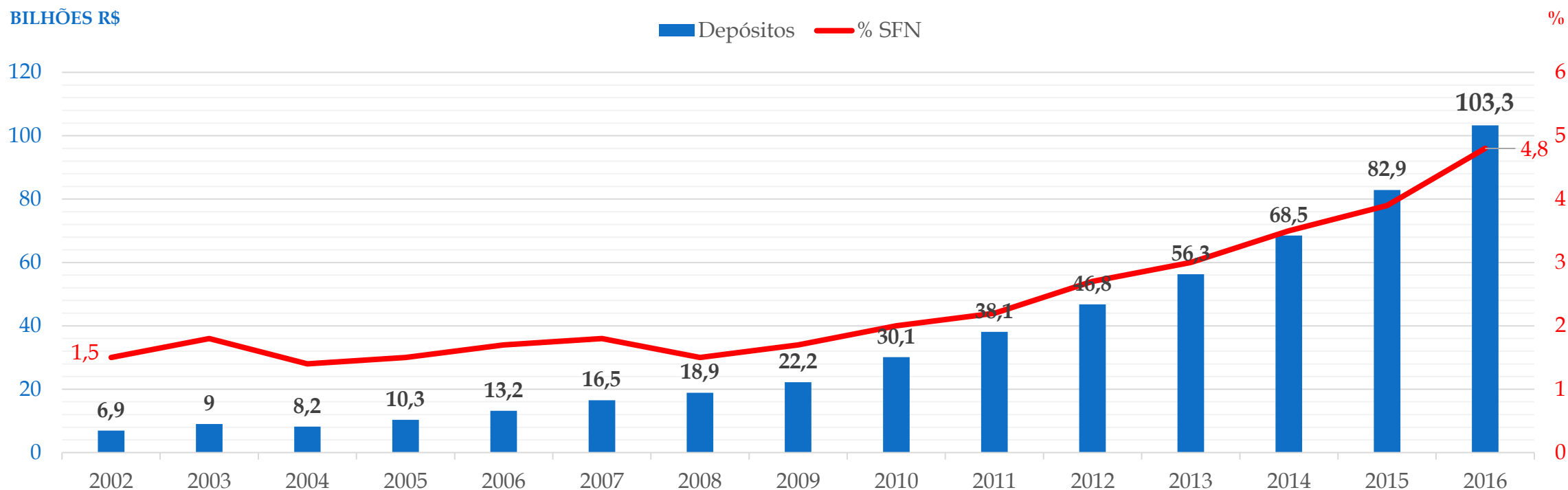
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



FONTE: BCB

Evolução (R\$) e Participação (%)

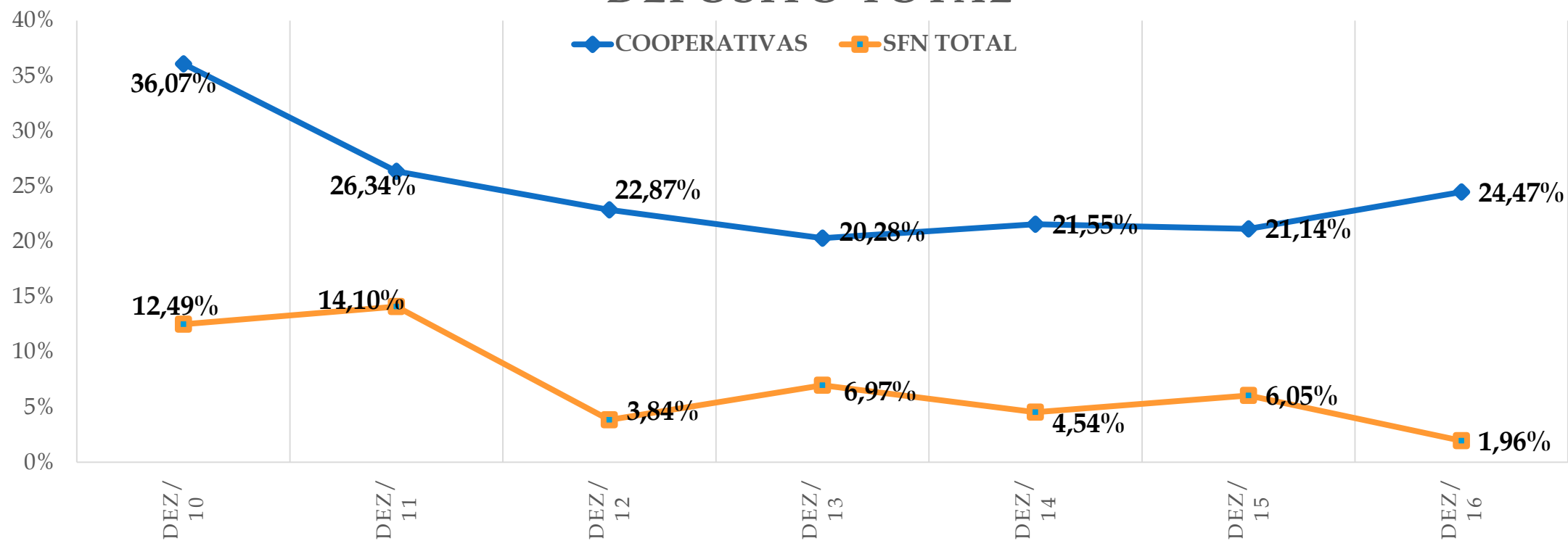
Depósitos



FONTE: BCB

Comparativo – Variação Anual

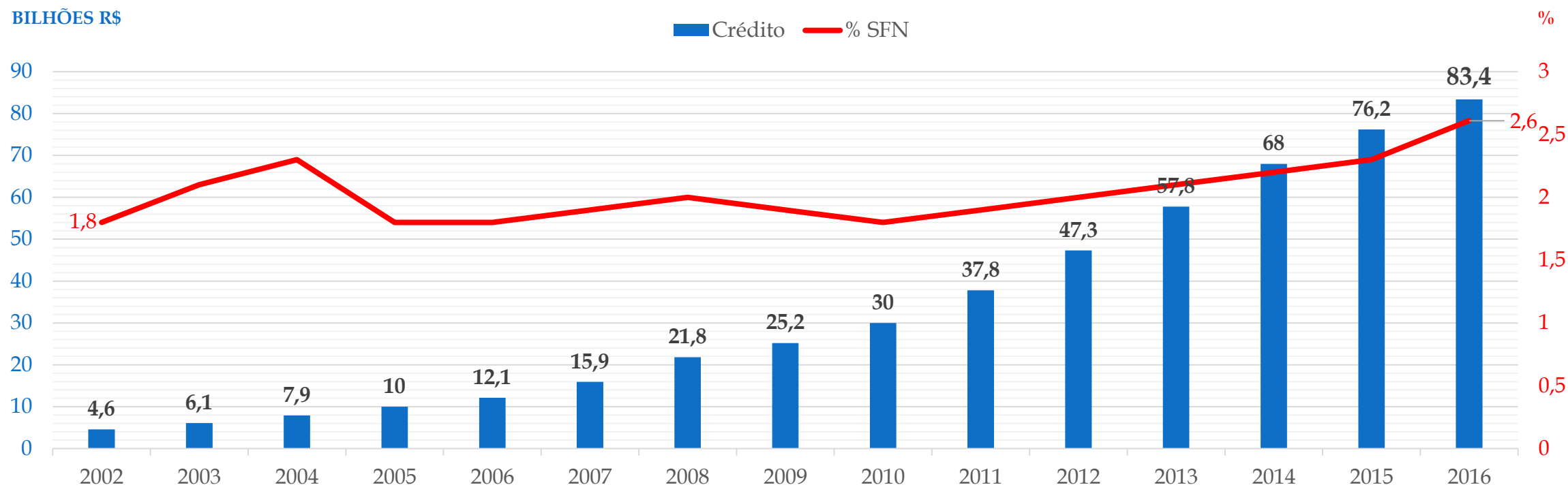
DEPÓSITO TOTAL



FONTE: BCB

Evolução (R\$) e Participação (%)

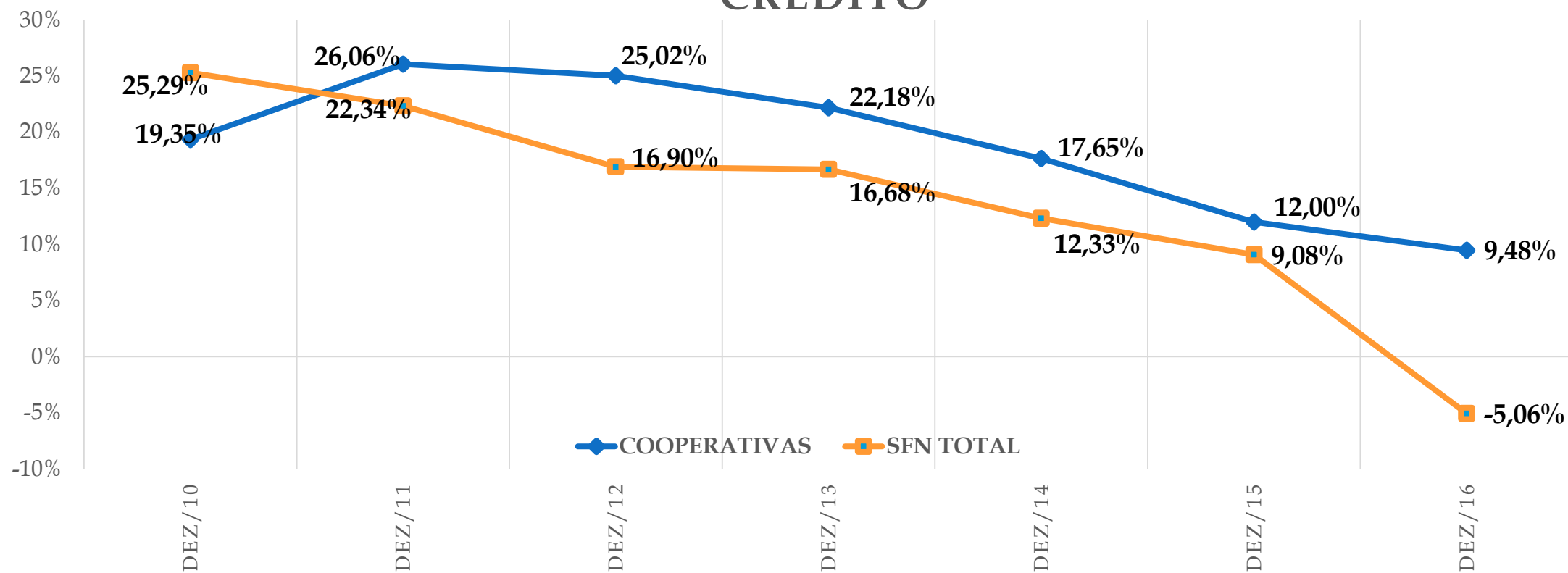
Crédito



FONTE: BCB

Comparativo – Variação Anual

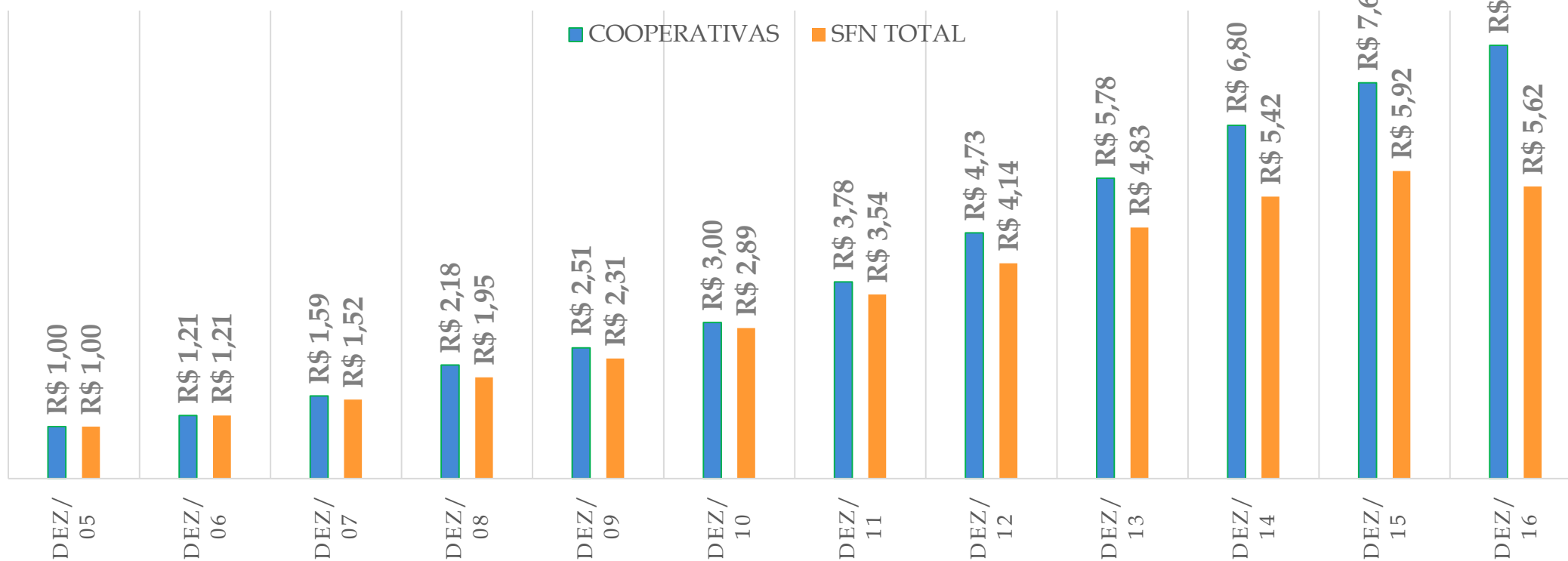
CRÉDITO



FONTE: BCB

Proporcionalmente cooperativas emprestam mais

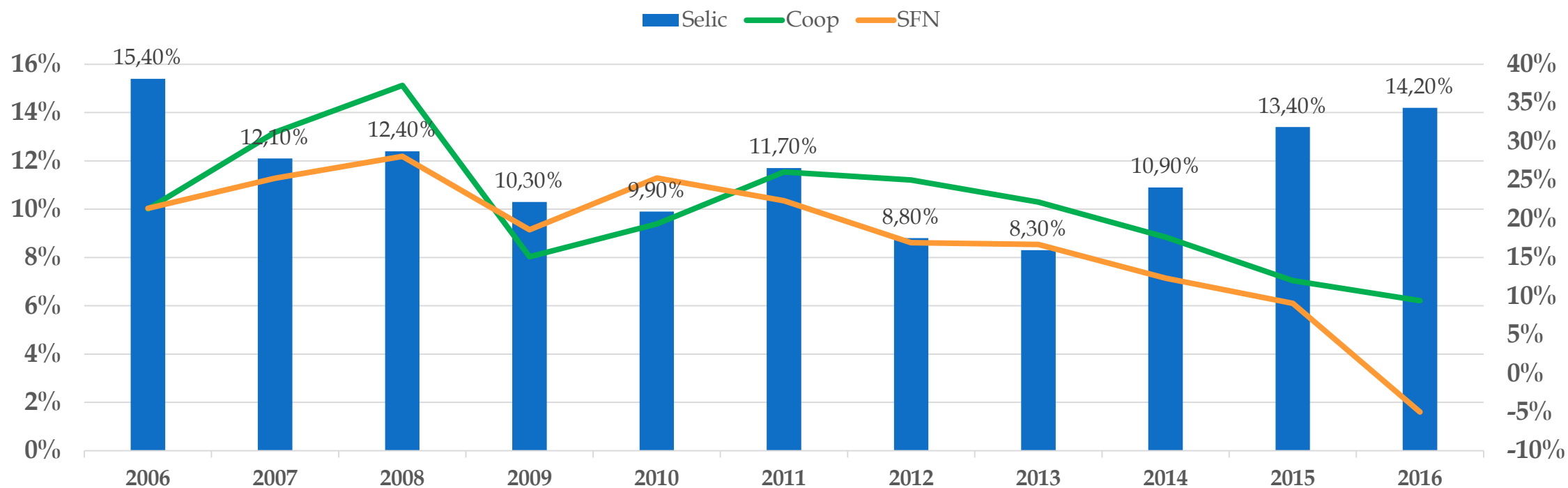
VARIAÇÃO ANUAL CRÉDITO - 2005 = 1



FONTE: BCB

Análise de comportamento

Selic Média Ano x Evolução Crédito



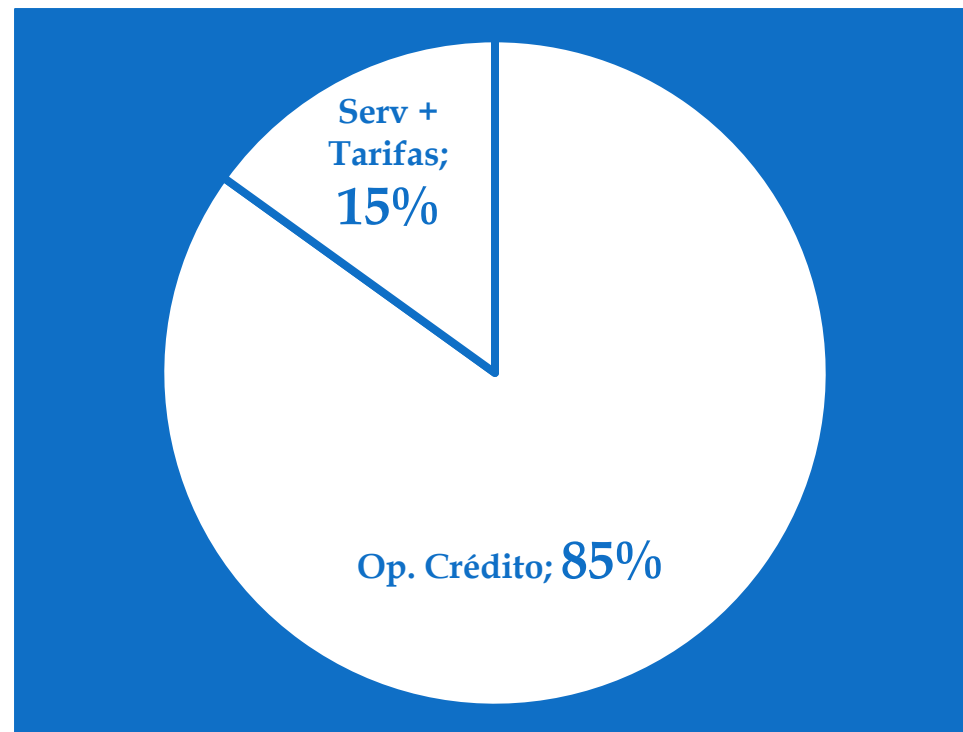
FONTE: BCB

Correlação

Taxa Selic %

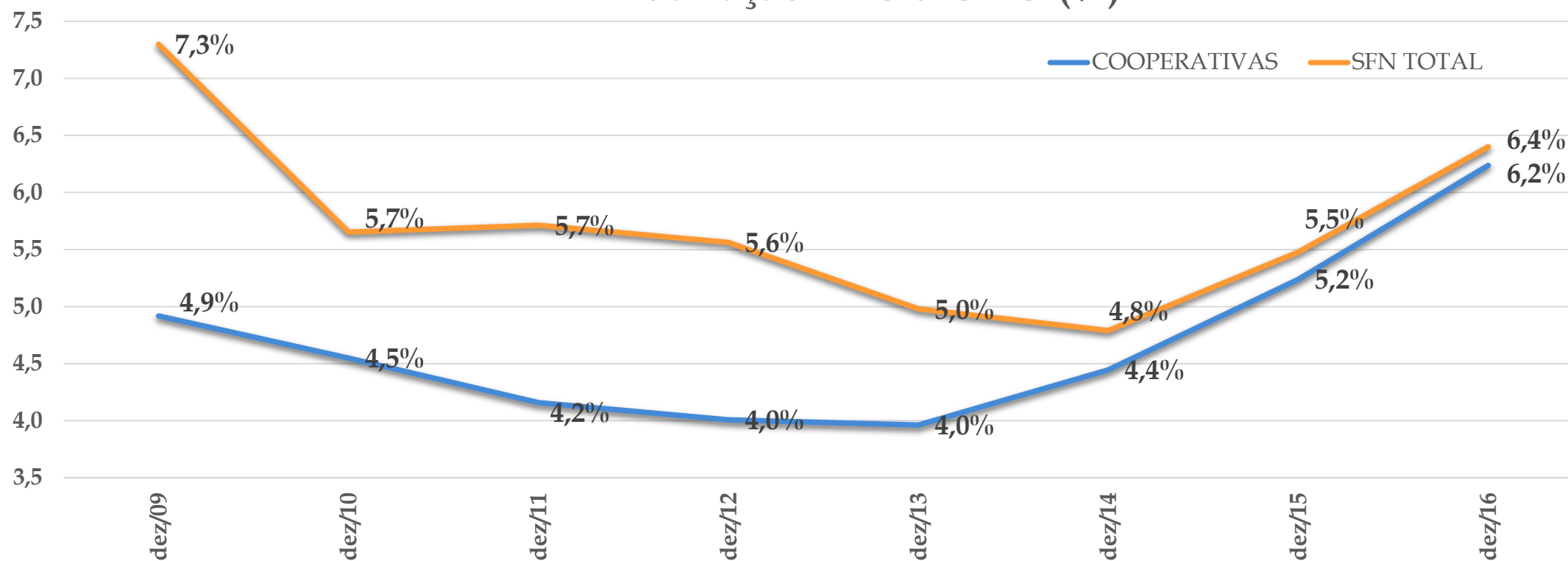


Proporção das fontes



Comportamento comparativo

Variação PROVISÃO (%)



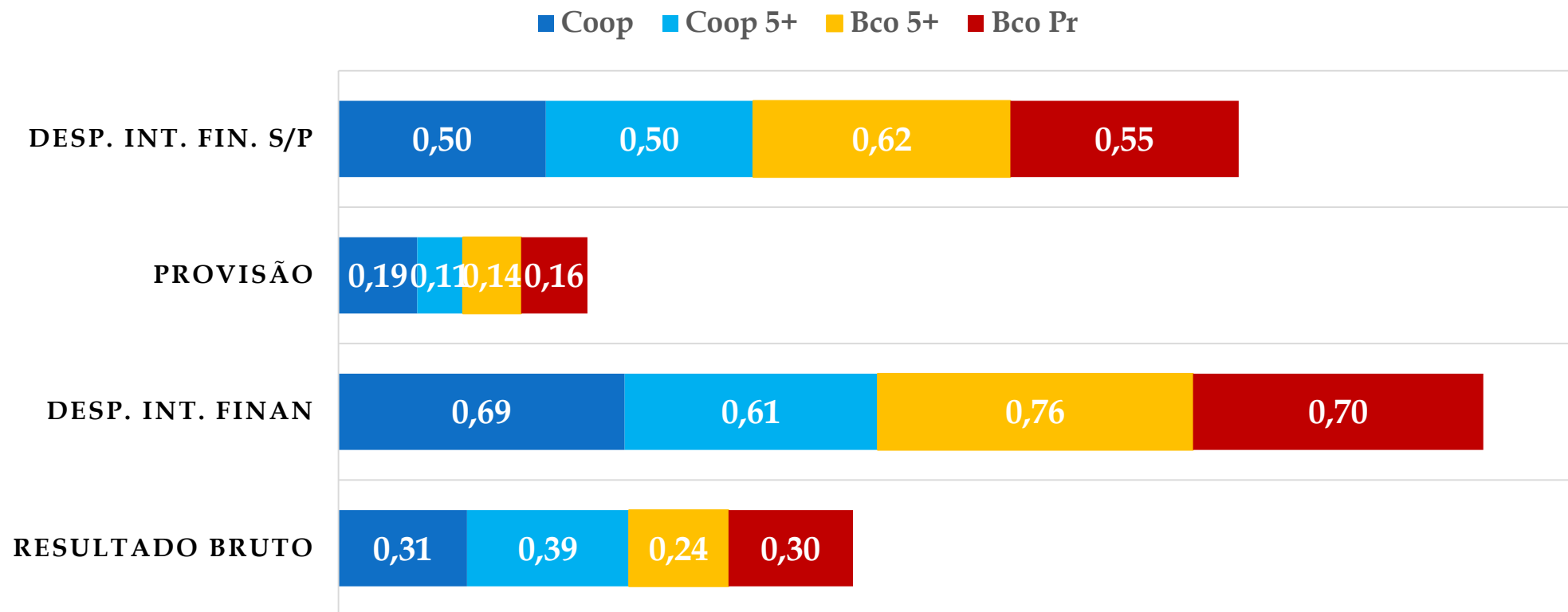
FONTE: BCB

Aproximando o olhar



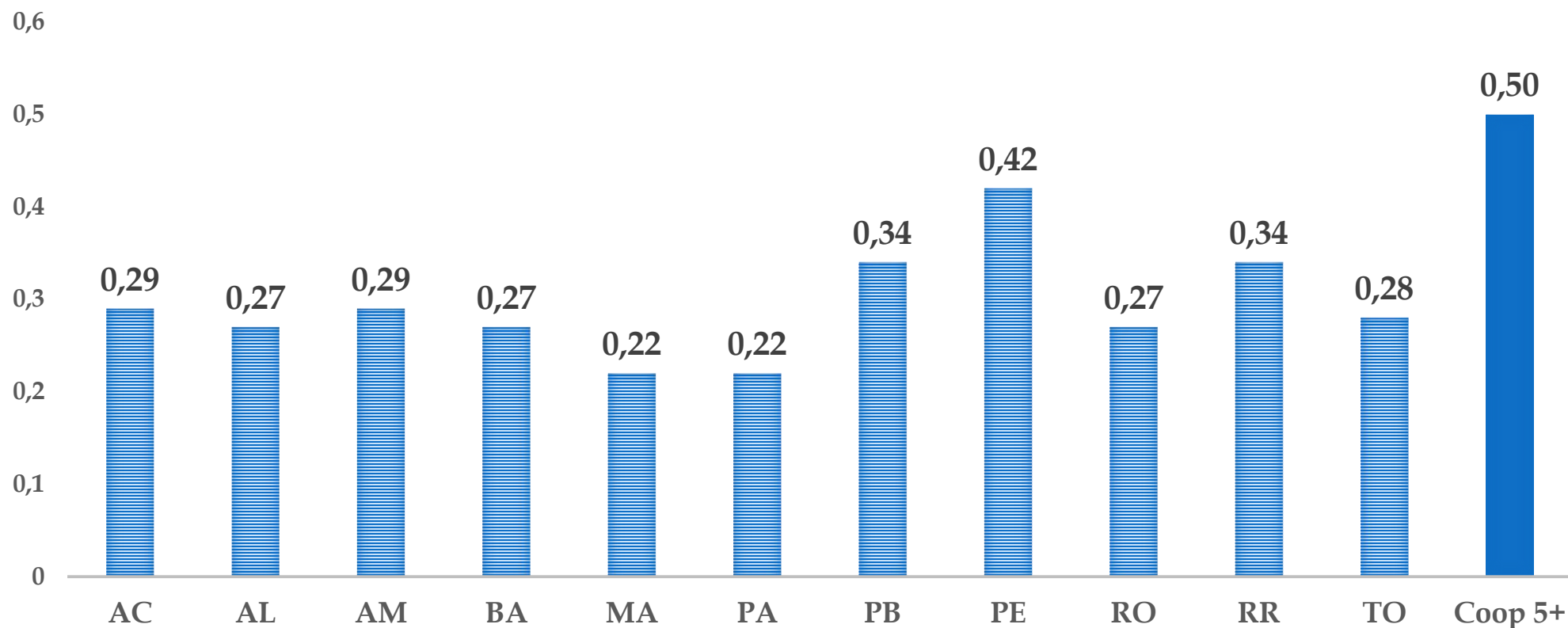
Intermediação Financeira - Comparativo médio

RESULTADO INTERM FINANC



Intermediação Financeira - Comparativo médio

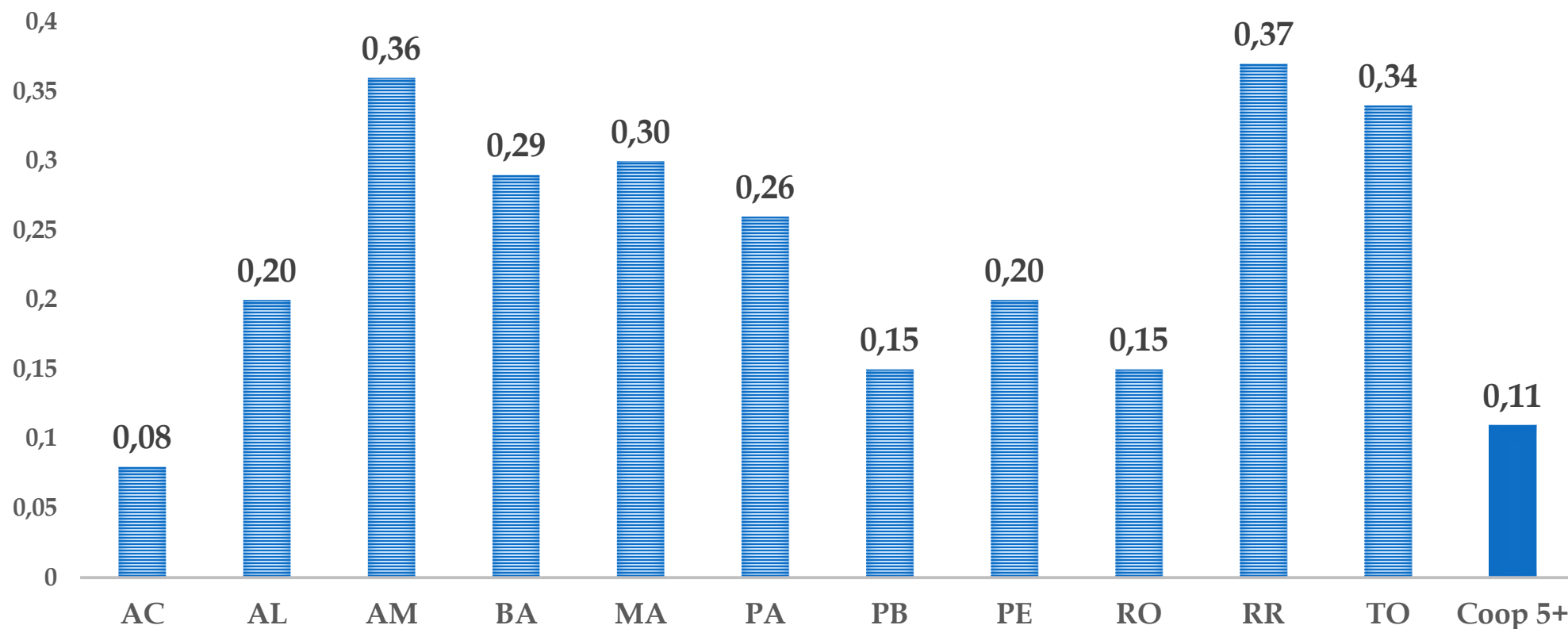
DESP INTERM FINANCEIRA S/PROV



FONTE: BCB_Mar/17

Intermediação Financeira - Comparativo médio

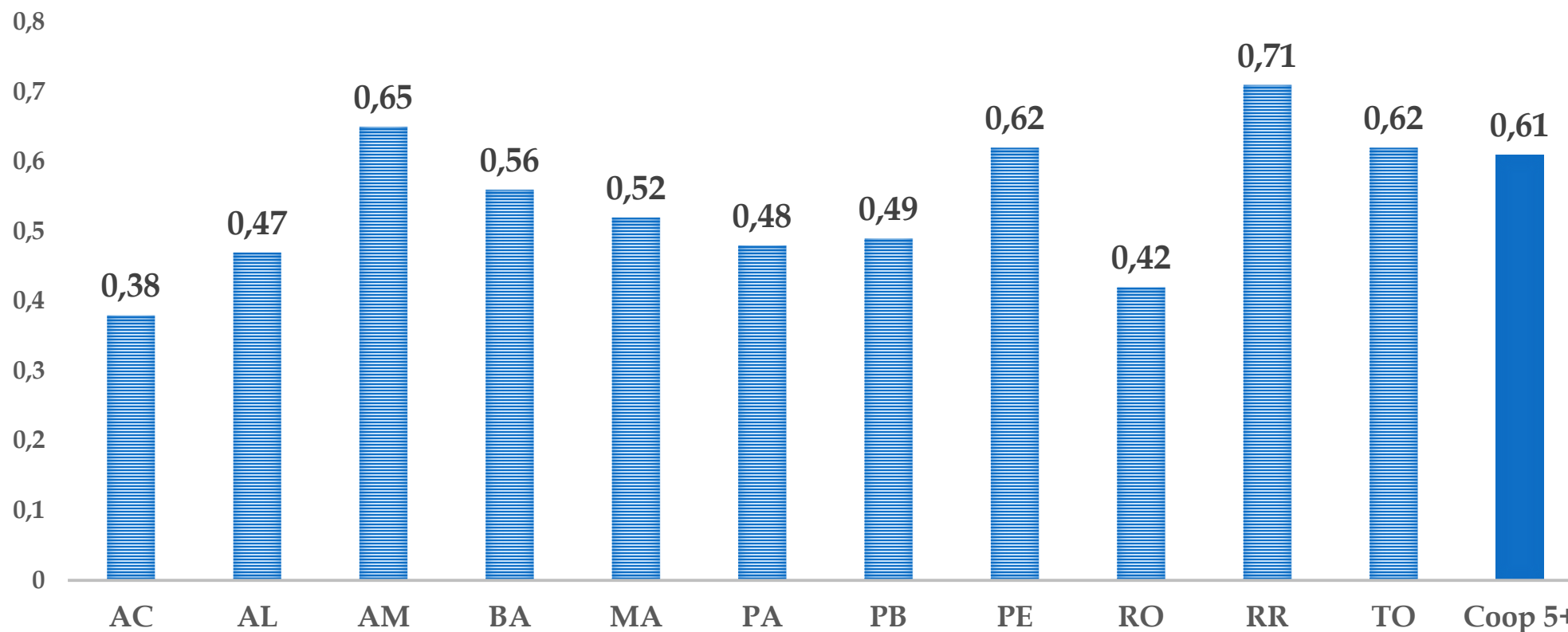
PROVISÃO



FONTE: BCB_Mar/17

Intermediação Financeira - Comparativo médio

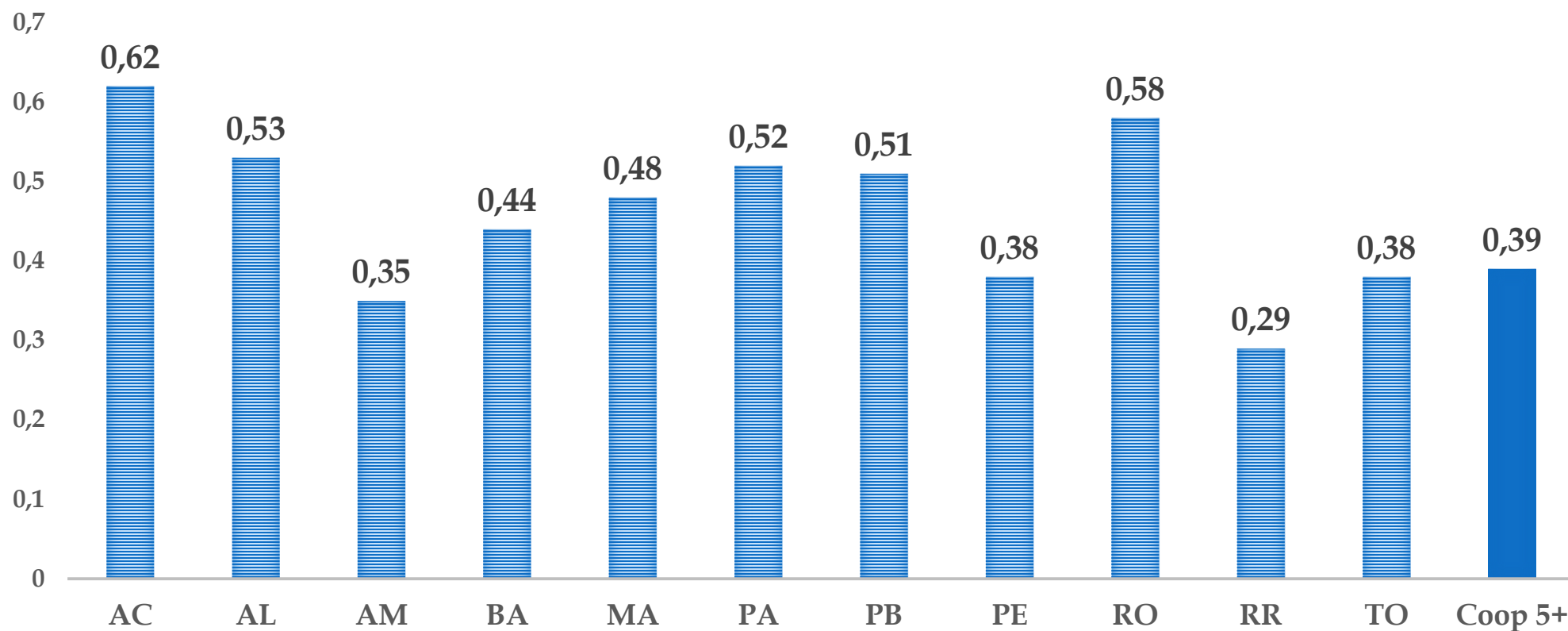
DESPESA INTERM FINANCEIRA



FONTE: BCB_Mar/17

Intermediação Financeira - Comparativo médio

RESULTADO BRUTO



FONTE: BCB_Mar/17

Varição – março 2016 > março 2017

Provisão



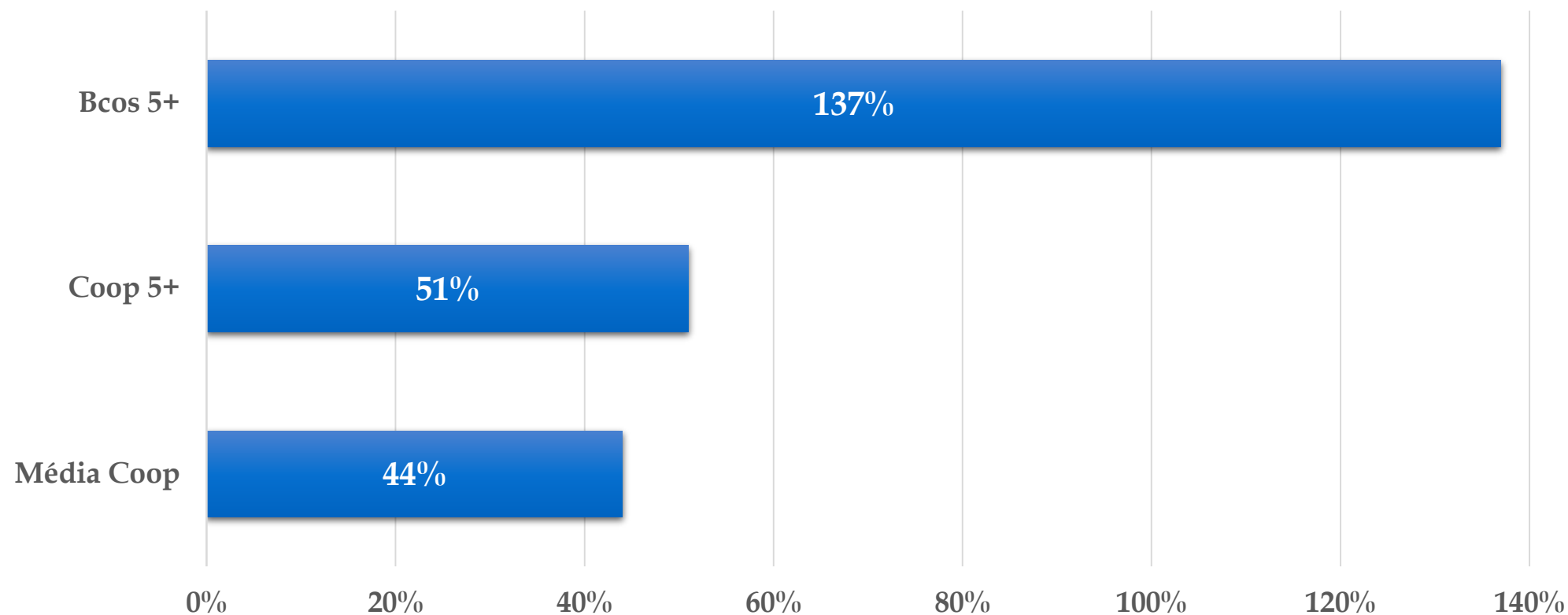
Varição – março 2016 > março 2017

Resultado Bruto



Receitas x Despesas - Comparativo médio

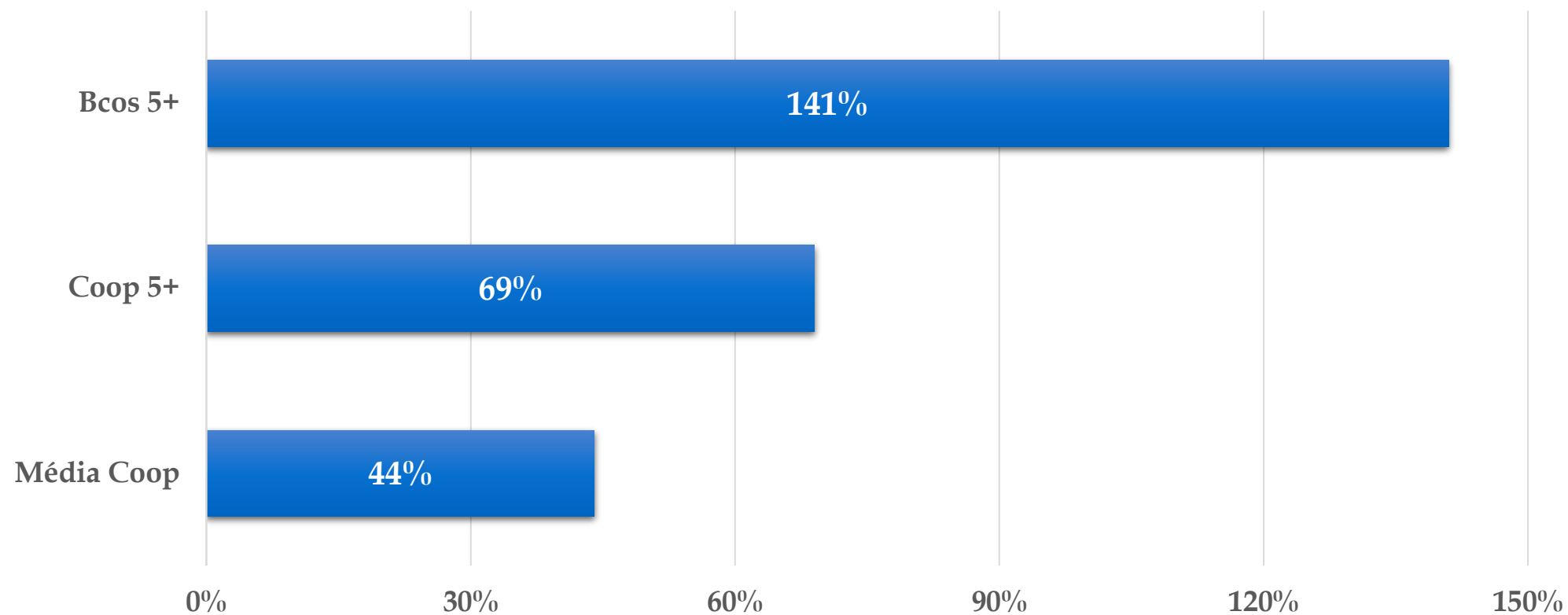
Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Pessoal



FONTE: BCB_Mar/17

Receitas x Despesas - Comparativo médio

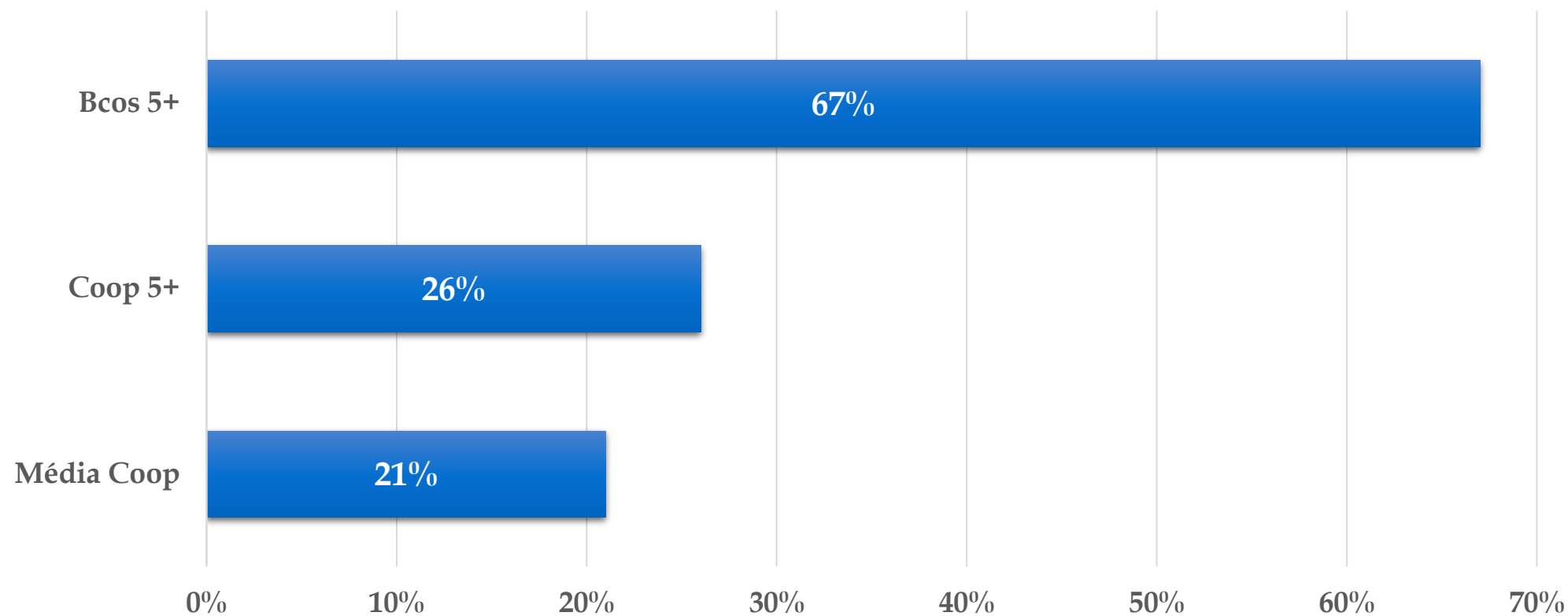
Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Adm.



FONTE : BCB_Mar/17

Receitas x Despesas - Comparativo médio

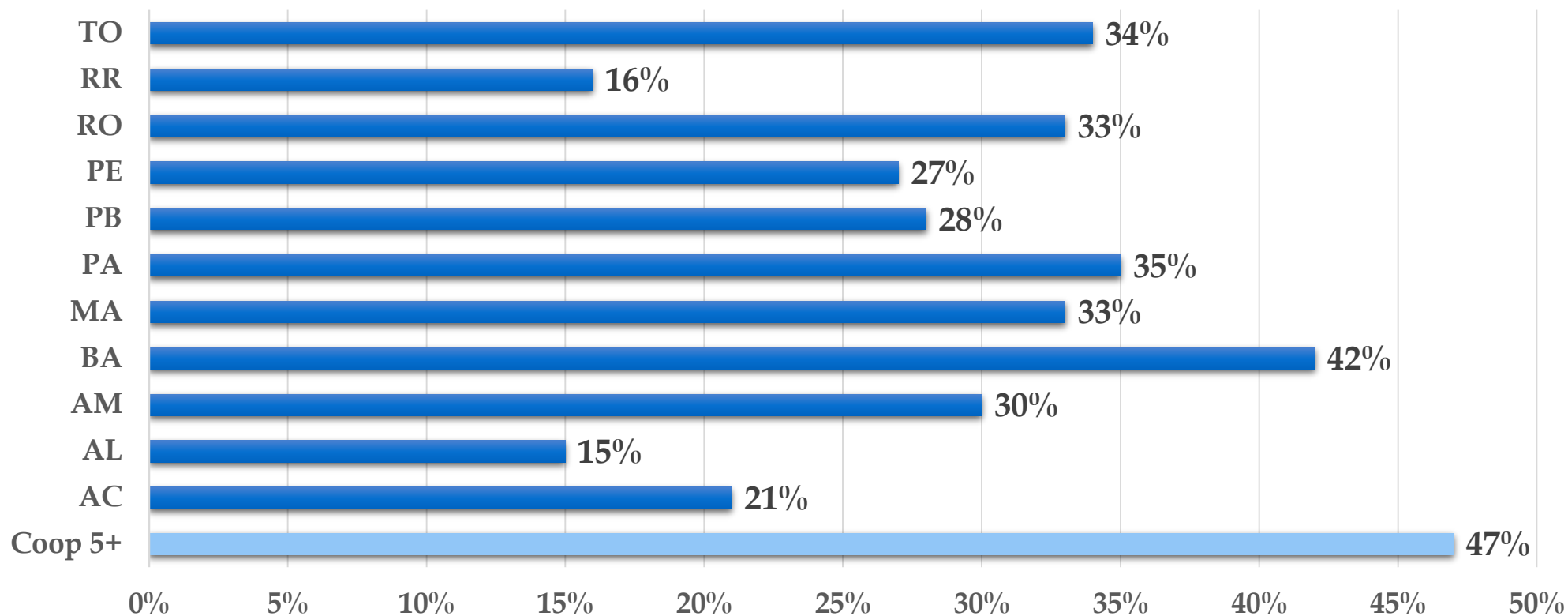
Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Pessoal + Adm.



FONTE: BCB_Mar/17

Receitas x Despesas - Comparativo médio

Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Pessoal

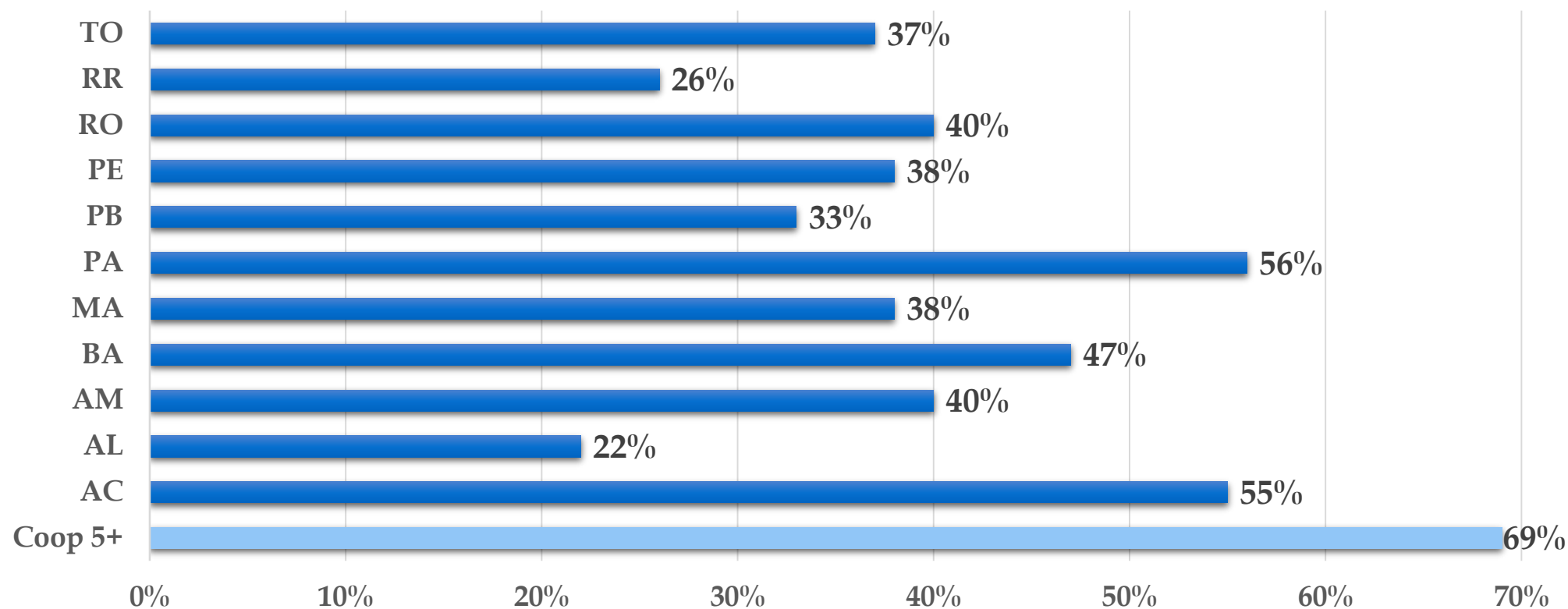


FONTE: BCB_Mar/17



Receitas x Despesas - Comparativo médio

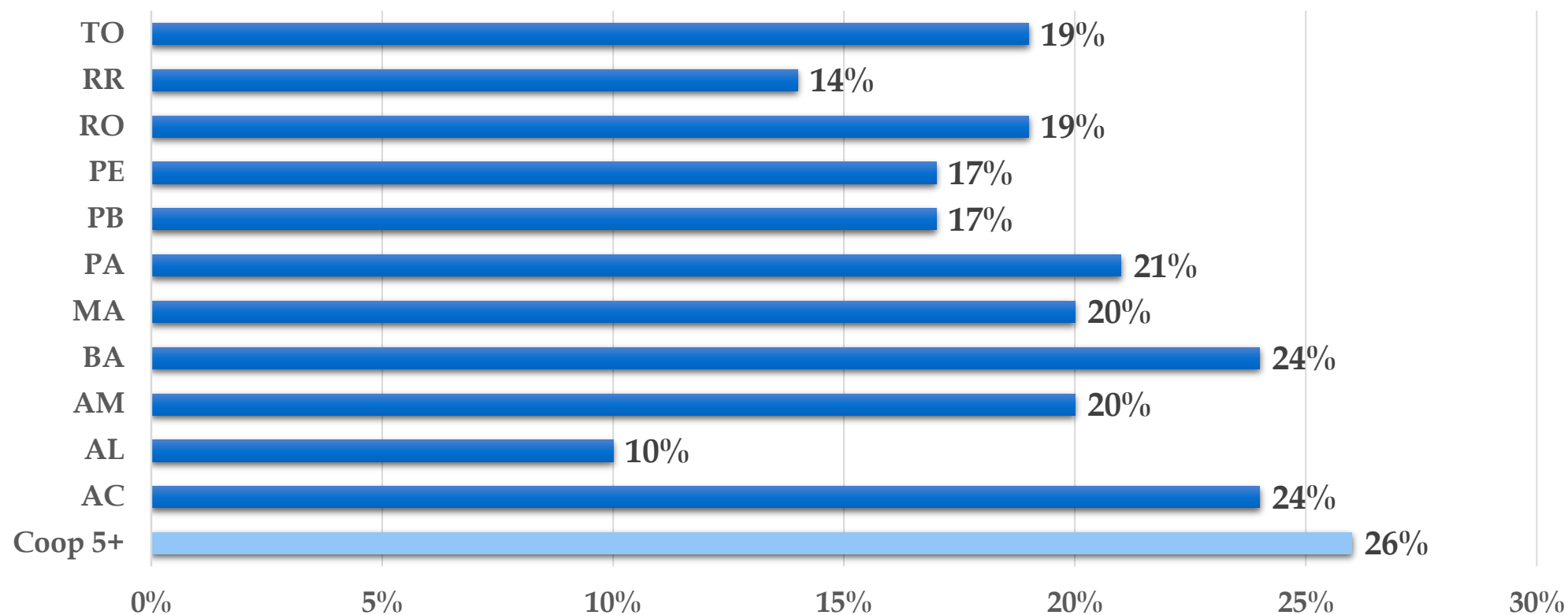
Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Adm.



FONTES: BCB_Mar/17

Receitas x Despesas - Comparativo médio

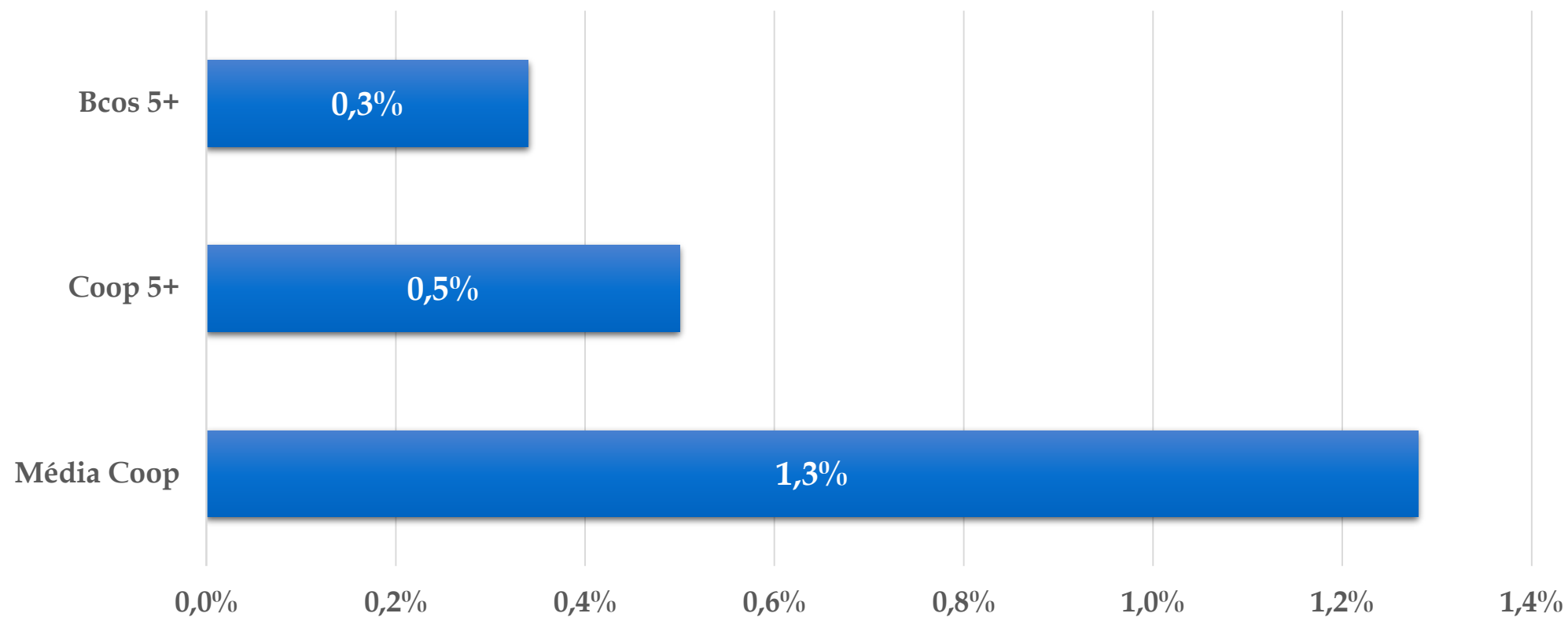
Prest. Serv. + Tarifas / Desp. Pessoal + Adm.



FONTE: BCB_Mar/17

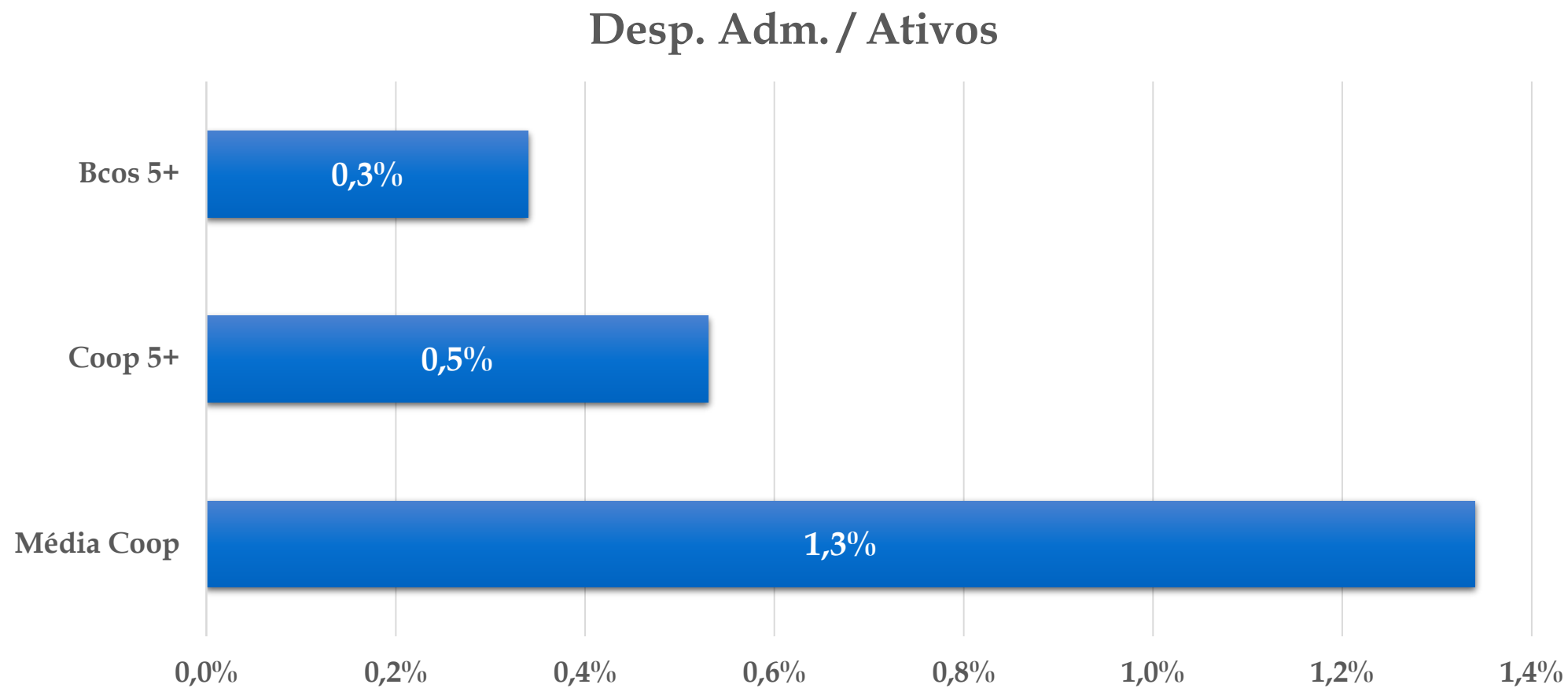
Despesas x Ativos - Comparativo médio

Desp. Pessoal / Ativos



FONTE : BCB_Mar/17

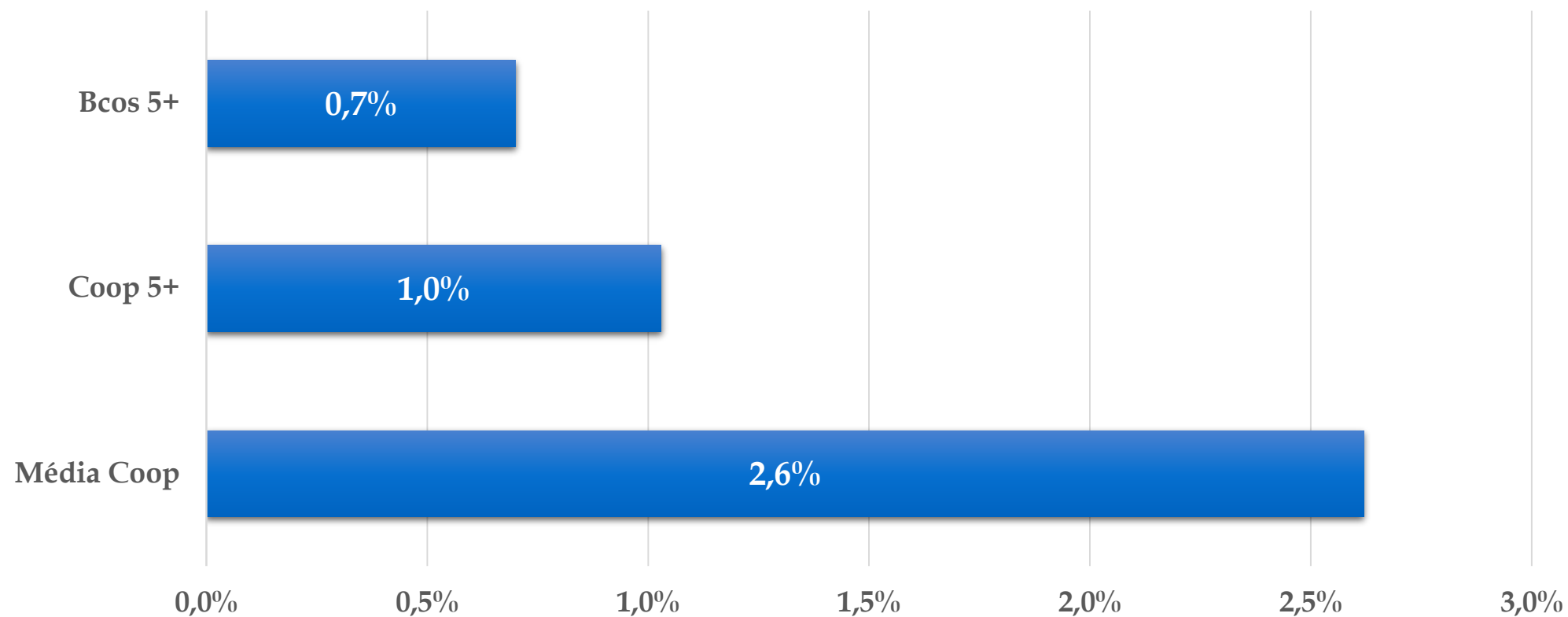
Despesas x Ativos - Comparativo médio



FONTE: BCB_Mar/17

Despesas x Ativos - Comparativo médio

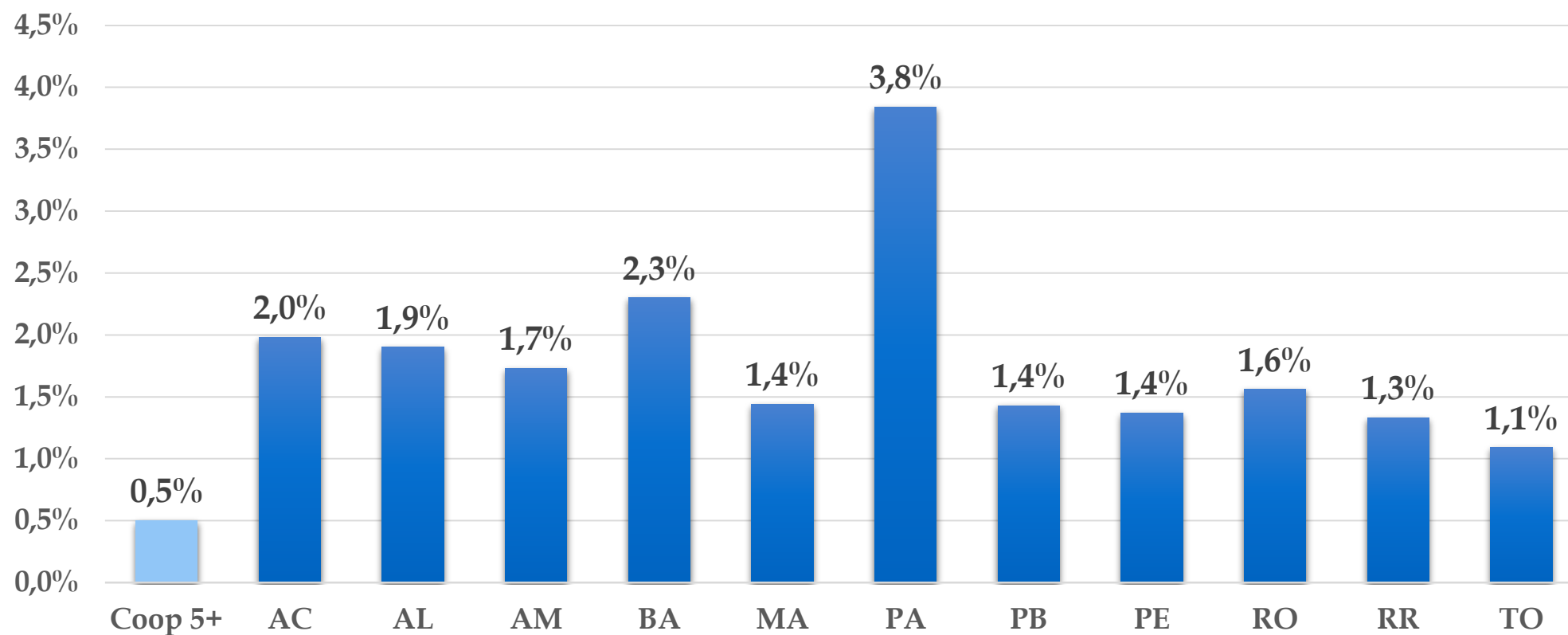
Desp.Pessoal + Adm / Ativos



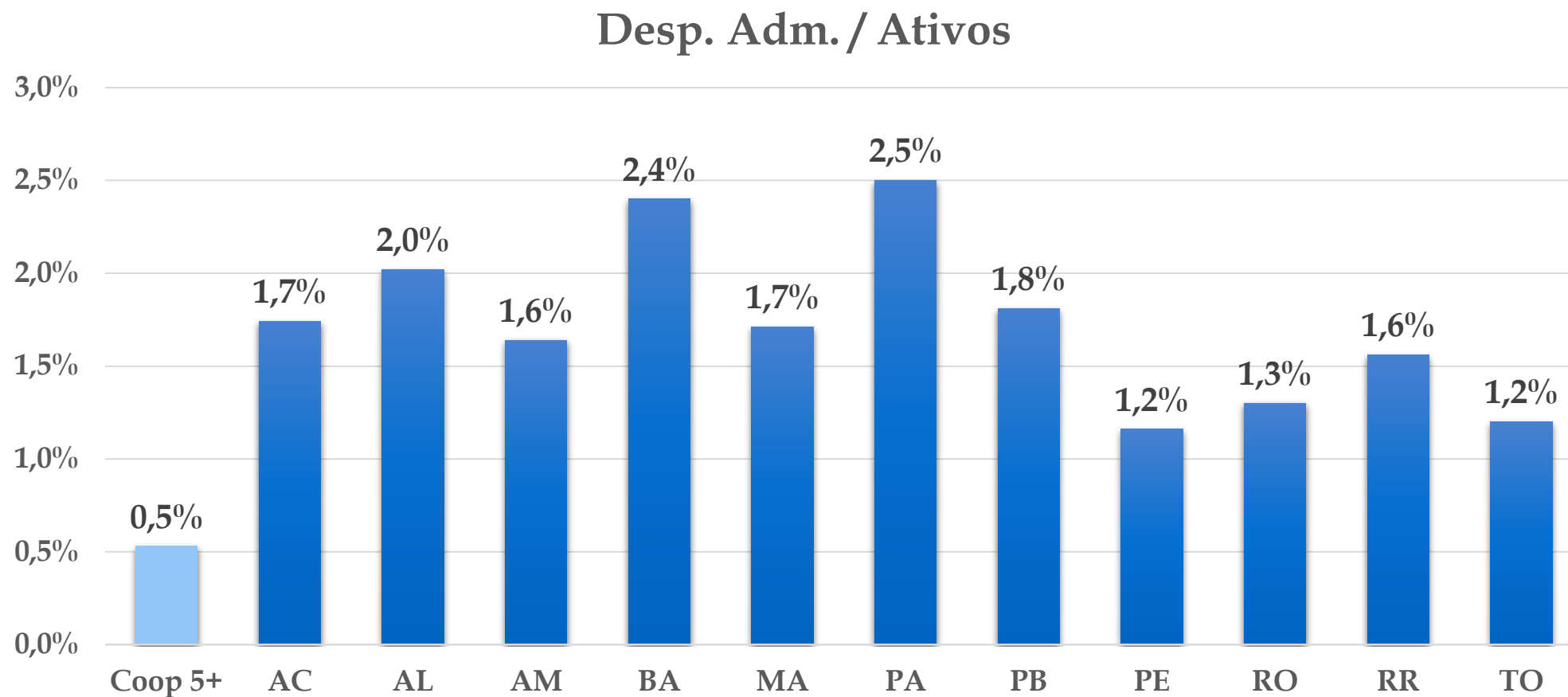
FONTE: BCB_Mar/17

Despesas x Ativos - Comparativo médio

Desp. Pessoal / Ativos



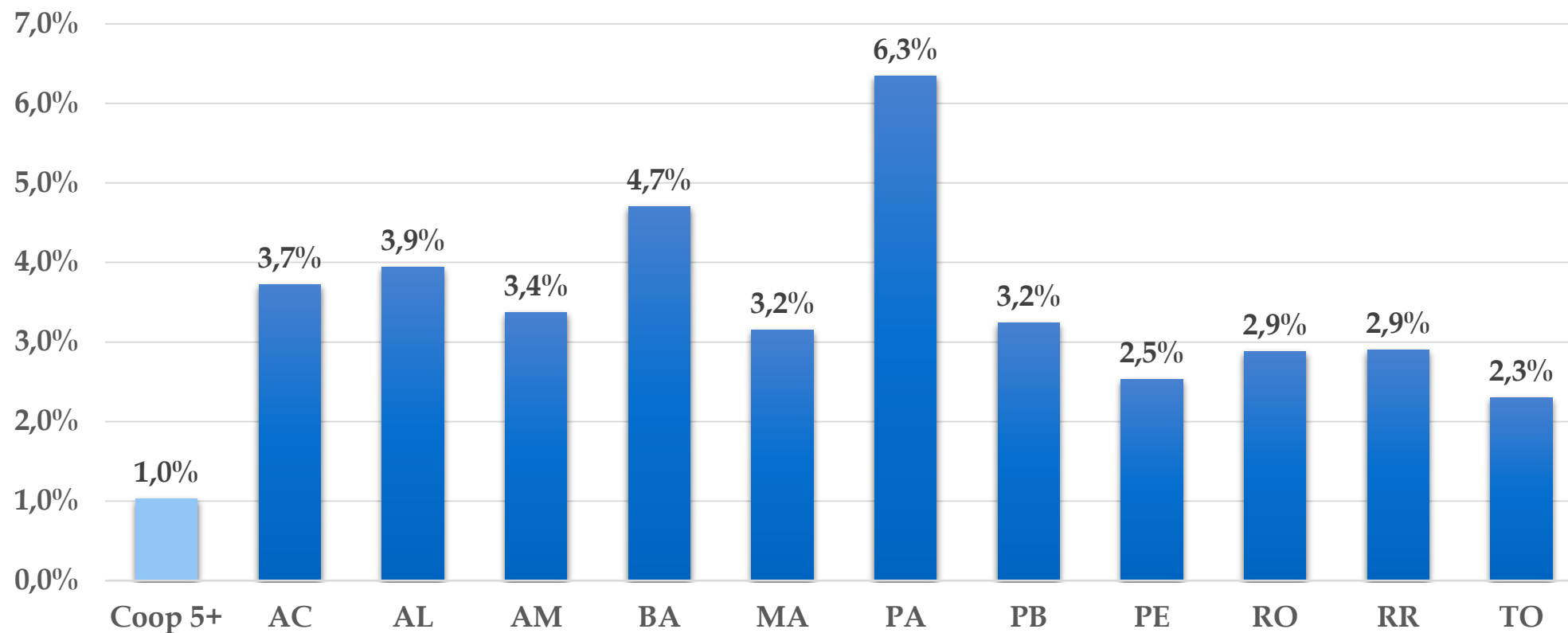
Despesas x Ativos - Comparativo médio



FONTE: BCB_Mar/17

Despesas x Ativos - Comparativo médio

Desp. Pessoal + Adm. / Ativos



Presença...sim ou não?

Mais de 10% do mercado

ESTADO	Mun	PA	PAC
Rondônia	52	52	120
Mato Grosso	141	157	188
Espírito Santo	78	148	125
Paraná	399	776	767
Rio Grande do Sul	496	773	794
Santa Catarina	295	500	802

Cerca de 08% do mercado

Paraíba	223	195	29
----------------	------------	------------	-----------

Menos de 05% do mercado

ESTADO	Mun	PA	PAC
Acre	22	36	06
Alagoas	102	138	13
Amazonas	62	223	06
Bahia	417	597	115
Maranhão	217	221	16
Pará	144	256	33
Pernambuco	185	383	38
Roraima	15	30	00
Tocantins	139	121	21

Diminuição da presença

	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Jun/17
Quantidade Municípios	5587	5588	5588	5588	5590	5590

Comentários



Entendimento fundamental

Não se pode medir a eficiência de uma cooperativa **apenas** com base em seus resultados financeiros.

O objetivo delas é atender os anseios e necessidades de seus associados.

Portanto, avaliar a satisfação dos sócios é um instrumento de mensuração da eficiência da cooperativa.

Contudo, os indicadores econômicos e os resultados financeiros refletem a capacidade de gestão e a política de crédito da cooperativa, contribuindo para medir sua eficiência.

Debates

Projeto OCB/DGRV

